



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Emerald City of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Cidade das Esmeraldas de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Emerald City of Oz

A Cidade das Esmeraldas de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Emerald City of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1910.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1910.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2006.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Emerald City of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1910

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/517>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In L. Frank Baum's sixth Oz novel, Dorothy Gale brings her Uncle Henry and Aunt Em to live permanently in the Emerald City, escaping financial hardship in Kansas. Queen Ozma welcomes them and arranges a grand tour of the Quadling Country, the southern region of Oz, accompanied by the Scarecrow, Tin Woodman, and other beloved friends. Meanwhile, the vengeful Nome King Ruggedo, having lost his magical belt to Dorothy and Ozma in a previous adventure, plots an invasion of

Oz. He gathers allies from various underground kingdoms, including the Whimsies, Growleywogs, and Phanfasms, to conquer the land. The story alternates between Dorothy's peaceful sightseeing - visiting places like the town of Bunnybury and the kingdom of the Cuttenclips - and Ruggedo's secret preparations for war. The tone is whimsical and adventurous, with Baum's characteristic blend of fantasy and gentle humor. The narrative builds toward a confrontation between Oz's magic and the invading forces, but the outcome remains uncertain. The book explores themes of home, loyalty, and the power of unity, while showcasing the diverse and imaginative inhabitants of Oz. Dorothy's journey highlights the beauty and wonder of Oz, contrasting with the looming threat from the Nomes. The prose is lively and descriptive, capturing the charm of Baum's world. The story progresses through parallel plotlines, eventually converging as the invasion begins. The central conflict pits the peaceful, magical land of Oz against the greedy and destructive ambitions of Ruggedo. Key characters include the wise Ozma, the resourceful Dorothy, and the comical Scarecrow, each contributing to the defense of their home. The setting shifts from the glittering Emerald City to the colorful Quadling Country and the dark caverns of the Nomes. Baum's narrative maintains a sense of wonder while introducing elements of

suspense, making this a pivotal entry in the series.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que

podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto

histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard

- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy

- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror

- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz

The Emerald City of Oz

- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. How the Nome King Became Angry
2. How Uncle Henry Got into Trouble
3. How Ozma Granted Dorothy's Request
4. How the Nome King Planned Revenge
5. How Dorothy Became a Princess

Contents

How the Nome King Became Angry

En/Pt → The *Nome* King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. Everyone stayed away from him, even his *Chief Steward, Kaliko*.

So the King *raged* alone, walking back and forth in his jewel-covered *cavern* and growing *angrier* every minute. Then he remembered that being angry was no fun unless he had someone to *frighten* and make unhappy. He *rushed* to his big *gong* and struck it as loudly as he could.

The Chief *Steward* came in, trying not to show how frightened he was of the *Nome* King.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the *cavern*. The King *frowned* and said to him:

"I am in great *trouble* because I have lost my Magic Belt. Every now and then I want to do something magical, but I cannot because the Belt is gone. That makes me angry, and when I am angry I cannot enjoy myself. Now, what do you advise?"

En/Pt → "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry."

"But not all the time," said the King. "It is fun to be angry now and then, because it makes others so unhappy. But to be angry morning, noon, and night, as I am, becomes boring and keeps me from enjoying anything else in life. Now what do you advise?"

"Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic."

When he heard this, the King *stared* at his Counselor with a furious look and pulled his long white *whiskers* so hard that he cried out in pain.

"You are a fool!" he said.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King shouted in *anger* and stamped his foot.

En/Pt → "Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." When the guards had come, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, tied him with *chains* so he could not *struggle*, and threw him away. The King walked back and forth in his *cavern*, even *angrier* than before.

At last he ran to his big *gong* and struck it so hard that it sounded like a fire alarm. *Kaliko* came back, shaking and white with fear.

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" *roared* the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," the *Steward* replied.

"Then bring a live coal from the furnace!" the King ordered.

"The tobacco is lit, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the *Steward*.

En/Pt → "Why, so I am!" said the King, who had forgotten it. "But you are very rude to remind me."

"I am a *lowborn*, miserable villain," said the *Chief Steward* *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say. So he smoked his pipe and walked back and forth in the room. At last he remembered how angry he was, and he cried out:

"What do you mean, *Kaliko*, by being so content when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the *Steward*.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in *anger*.

"She won it in a fair fight," Kaliko said *bravely*.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" the King *roared*.

"You will have to go to the Land of Oz to get it back, and your Majesty cannot reach the Land of Oz in any way," said the *Steward*. He *yawned* because he had been on duty for ninety-six hours and was sleepy.

En/Pt → "Why not?" asked the King.

"Because a deadly desert *surrounds* that fairy country, and no one can cross it. You know that as well as I do, your Majesty. Forget the lost Belt. You still have plenty of *power*, because you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of *Nomes* *obey* you. I suggest you drink a glass of *melted* silver to calm your *nerves*, then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The *Steward* *ducked* to avoid the heavy jewel, and it *crashed* into the door just over his left ear.

"Get out of my sight! *Vanish!* Go away--and send *General Blug* here," *screamed* the *Nome* King.

Kaliko hurried away, and the *Nome* King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This *Nome* was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand *Nome* soldiers who were well trained and feared nothing except their *strict master*. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the *Nome* King was.

En/Pt → "Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, *capture* and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King *roared*.

"You're crazy," the General said calmly.

"What's that? What's that? What's that?" The *Nome* King danced on his *pointed* toes because he was very angry.

"You don't know what you're talking about," the General said. He sat on a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count to sixty before you speak again. By then, you may think more clearly."

The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. Then he began to think that the man might be right and that he had been speaking *foolishly*. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, *curled* his feet under him, and *stared* at Blug in a mean way.

En/Pt → "First of all," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, *Princess Ozma* has fairy *powers* that would stop my army. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to *defeat* Ozma. But the Belt is gone."

"I want it!" the King *screamed*. "I must have it."

"Then let us try to get it in a sensible way," the General replied. "The Belt was taken by a little girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said.

"How do you know that?" the General asked.

"One of my spies, a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," the King replied with a *groan*.

"That gives me an idea," said *General Blug thoughtfully*. "There are two ways to reach the Land of Oz without crossing the sandy desert."

En/Pt → "What are they?" the King asked *eagerly*.

"One way is over the desert, through the air. The other is under the desert, through the earth."

When he heard this, the *Nome* King shouted with joy and jumped from his throne. Then he began to walk wildly up and down the *cavern* again.

"That's it, Blug!" he cried. "That's the idea, General! I am King of the Under World, and all my *subjects* are miners. I will make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz, yes, right to the Emerald City. Then you will march your armies there and *capture* the whole country!"

"Slowly, slowly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My *Nomes* are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Completely sure, your Majesty."

"Then what am I supposed to do?"

En/Pt → "Give up this idea and mind your own business," the General advised. "You have enough to do, trying to rule your underground kingdom."

"But I want the Magic Belt, and I'm going to have it!" *roared* the *Nome* King.

"I'd like to see you get it," replied the General with a cruel laugh.

By then the King was so angry that he picked up his *scepter*, which had a heavy *sapphire* ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. The *sapphire* struck the General on the forehead and knocked him flat on the ground, where he lay still. Then the King rang his *gong* and ordered his guards to *drag* the General out and throw him away. They did so.

En/Pt → This *Nome* King was called *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a cruel and powerful ruler. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make *Princess Ozma*, little *Dorothy*, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. Roquat the Red could not *forgive* Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge.

But they did not know that such a dangerous enemy was near them. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the *Nome* King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz.

An enemy you do not *suspect* is twice as dangerous.



How Uncle Henry Got into Trouble

En/Pt → Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her *Aunt Em* and *Uncle Henry*. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and everything dried up. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. He was poor, so he had to mortgage the farm to pay for it. Then his health got worse, and he was too weak to work. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. That also cost a lot of money.

Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. So he could not pay the mortgage. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him.

En/Pt → This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. He was a good man and worked in the fields as hard as he could. Aunt Em did all the *housework*, with *Dorothy's* help. But they still seemed to fall behind.

Dorothy was a little girl like many others. She was loving and usually kind. She had a round, *rosy* face and serious eyes. Life seemed serious to Dorothy, but also

wonderful. In her short life, she had already had many strange adventures, more than many girls her age.

Aunt Em once said that *fairies* must have marked Dorothy at her birth. Dorothy often went to strange places, but some unseen *power* always protected her. Uncle Henry thought Dorothy was only a *dreamer*, like her dead mother. He could not *fully* believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. He did not think she was lying. He only believed she had dreamed the adventures so clearly that she thought they were real.

En/Pt → No matter what the reason was, Dorothy had been away from her Kansas home for long periods of time. She often disappeared without warning, but she always returned safe and sound. Then she told amazing stories about where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened *eagerly*. Even though they *doubted* her stories, they began to feel that she had *gained* much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when *fairies* were supposed not to exist anymore.

Most of *Dorothy's* stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and its lovely girl ruler, *Ozma*, who was *Dorothy's* most faithful friend. When Dorothy spoke of the *wealth* in that fairy country, *Uncle Henry sighed*. He knew that even one of the big

emeralds there would pay all his *debts* and save his farm. But Dorothy never brought any jewels home, so their poverty grew worse every year.

En/Pt → When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. He knew he could never get that much money. So he told *Aunt Em*. She cried a little, then said they must be brave and do the best they could. They would have to leave and try to earn an honest living. But they were old and weak, and she worried that they could not take care of *Dorothy* as well as before. Dorothy might also have to go to work.

They did not tell Dorothy the sad news for several days, because they did not want to upset her. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to *comfort* her. Then Dorothy asked what was wrong.

"We must give up the farm, my dear," her uncle answered sadly. "We will have to travel out into the world and work for our living."

En/Pt → The girl listened very seriously. She had not known before how poor they really were.

"We do not mind for ourselves," said her aunt, gently *stroking Dorothy's* head. "But we love you as if you were our own child, and it breaks our hearts to think that you

must also be poor and work for a living before you are grown and strong."

"What could I do to earn money?" Dorothy asked.

"You might do *housework* for someone, dear, because you are so handy. Or perhaps you could be a nurse-maid for little children. I do not know exactly what you can do to earn money, but if your uncle and I can support you, we will do it gladly and send you to school. But we are afraid we will have a lot of *trouble* earning money for ourselves. No one wants to employ old people in poor health, like us."

En/Pt → Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do *housework* in Kansas when I am a Princess in the Land of Oz?"

"A Princess!" they both cried, surprised.

"Yes. *Ozma* made me a Princess some time ago, and she has often asked me to come and live forever in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in great surprise. Then the man said:

'Do you think you can return to your *fairyland*, my dear?'

"Oh yes," *Dorothy* answered. "I could do that easily."

"How?" asked *Aunt Em*.

"Ozma sees me every day at four o'clock in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. Then, if I make a certain secret sign, she will send for me with the Magic Belt, which I once took from the *Nome* King. In a moment, I will be with Ozma in her palace."

En/Pt → The older people stayed quiet for a while after Dorothy spoke. At last, Aunt Em said with another sad sigh:

"If so, Dorothy, perhaps you should go live in the Emerald City. We will be *heartbroken* to lose you, but you will be much better off with your fairy friends, so it seems best for you to go."

"I'm not so sure," said *Uncle Henry*, shaking his gray head. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find *fairyland* as wonderful as she dreams. It would make me very unhappy to think of her wandering among strangers who might be *unkind*."

Dorothy laughed at this, then became serious again. She could see that her aunt and uncle were worried, and she knew their future would be miserable unless she helped them. She already knew how she might

help. But she did not tell them yet, because she had to ask Ozma for permission first.

En/Pt → So she only said:

"If you promise not to worry about me, I will go to the Land of Oz this afternoon. And I promise that you will both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"That day is not far away now," her uncle replied sadly. "I did not tell you about our *trouble* until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. But if you are sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

That is why *Dorothy* went to her small attic room that afternoon, taking *Toto* with her. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much.

Before she went upstairs, the child kissed her aunt and uncle *lovingly*. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple *trinkets* and the worn *calico* and *gingham* dresses as if they were old friends. At first, she wanted to pack them in a bundle, but she knew they would be useless in her new life.

En/Pt → She sat on a broken *chair*, the only one in the room, and held Toto in her *arms* while she waited *patiently* for the clock to *strike* four.

Then she made the secret sign that she and *Ozma* had agreed on.

Uncle Henry and *Aunt Em* waited downstairs. They felt *uneasy* and very excited. They lived in a *practical*, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to *fairyland*.

So they watched the stairs, since this seemed to be the only way Dorothy could leave the *farmhouse*. They watched for a long time. They heard the clock *strike* four, but there was still no sound from above.

At half past four, they could wait no longer. Quietly, they went up the stairs to the little girl's room.

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked inside.

En/Pt → The room was empty.



How Ozma Granted Dorothy's Request

En/Pt → You may already know so much about the wonderful Emerald City that I do not need to describe it here. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful *fairylands* in the world.

The Emerald City is made of beautiful marble set with many *emeralds*, each one carefully cut and very large. Other jewels, like *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts*, and *turquoises*, are used inside houses and *palaces*. But in the streets and on the outside of buildings, only *emeralds* are used. That is why the city is called the Emerald City of Oz. It has 9,654 buildings, and 57,318 people lived there when this story began.

The land around them, all the way to the desert border, was full of pretty and comfortable *farmhouses*. These homes belonged to Oz people who liked country life more than city life.

En/Pt → Altogether, there were more than half a million people in the Land of Oz, although some were not made of flesh and blood like us. Every person in that lucky country was happy and prosperous.

No one in Oz ever had disease, so people only died if an accident stopped them from living. This almost never happened. There were no poor people in the

Land of Oz because there was no money, and all property belonged to the *Ruler*. She treated the people like her children and cared for them. Neighbors gave each person whatever they needed. Some people *farmed* and grew large *crops* of grain, which were divided *equally* so everyone had enough. Many *tailors*, *dressmakers*, and *shoemakers* made clothes and shoes for anyone who wanted them. *Jewelers* made *ornaments* that made people look nice, and these were also *free*. Every man and woman was given food, clothes, a house, furniture, *ornaments*, and games by their neighbors. If anything ran short, more was taken from the *Ruler's* great *storehouses* and later replaced when there was extra.

En/Pt → Everyone worked half the time and played half the time. They enjoyed work as much as play, because it is good to be busy and have something to do. There were no cruel bosses watching them, and no one to *scold* them or find *fault*. So each person was proud to help friends and neighbors, and was glad when others accepted what they made.

From what I have told you, you can see that the Land of Oz was a special country. I do not think such a system would work well for us, but *Dorothy* says it works very well for the Oz people.

Because Oz was a fairy country, the people were fairy people. But that does not mean they were very different from people in our world. They were strange in many ways, but not one of them was evil or selfish or violent. They were *peaceful*, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to *obey* her every order.

En/Pt → Still, some parts of the Land of Oz were not as pleasant as the farm country and the Emerald City in the center. Far away in the South Country, in the mountains, lived a strange group called Hammer-Heads. They had no *arms*, so they used their flat heads to hit anyone who came near. Their *necks* were like *rubber*, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they *harmed* only those who bothered them in the mountains.

In some thick forests lived great beasts of many kinds. Most of them were harmless and even friendly, and they spoke *pleasantly* with visitors. The *Kalidahs*, which had bodies like *bears* and heads like tigers, had once been fierce and *bloodthirsty*. Now most of them were *tamed*, though one of them would sometimes become angry and unpleasant.

En/Pt → The Fighting Trees were not so tame. They had their own forest. If anyone came near them, these strange trees *bent* down their *branches*, *wound* them around the person, and threw the person away.

But these bad things were found only in a few *faraway* parts of the Land of Oz. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect *fairyland* could not be completely perfect. Long ago, there were wicked witches there too, but they were all destroyed. So, as I said, only peace and happiness ruled in Oz.

Ozma had ruled this beautiful country for some time, and no ruler was more loved. People said she was the most beautiful girl in the world, and her heart and mind were as lovely as her looks.

En/Pt → *Dorothy Gale* had visited the Emerald City many times and had many adventures in the Land of Oz, so she and Ozma had become close friends. Ozma had even made Dorothy a Princess of Oz and often asked her to come live in her palace forever. But Dorothy was loyal to *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she would not leave them because she knew they would be lonely.

But Dorothy now saw that things would be different for her aunt and uncle from then on. After thinking hard, she decided to ask Ozma for a very great favor.

A few seconds after she made the secret signal in her small bedroom, the Kansas girl was sitting in a lovely room in *Ozma's* palace in the Emerald City of Oz. After they had *hugged* and kissed, the kind ruler asked:

En/Pt → "What is the matter, dear? I know something bad has happened, because your face looked very serious when I saw it in my Magic Picture. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time it's not me, Ozma," she said. "But it's worse. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of *trouble*. They cannot find a way out, at least not while they live in Kansas."

"Tell me about it, Dorothy," said Ozma kindly.

"Well, you see, Uncle Henry is poor, because the farm in Kansas doesn't bring in much money. So one day Uncle Henry borrowed some money and signed a letter saying that if he did not pay it back, they could take his farm instead. He planned to pay it back with money from the farm, but he could not. So they are going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em will have no place to live. They are too old to do much hard work, *Ozma*, so I will have to work for them, unless -- "

En/Pt → Ozma had listened carefully to the story, but now she smiled and squeezed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request was very important to them all.

"Well," she said, "I would like to live here in the Land of Oz, where you have often invited me to live. But I cannot, you know, unless *Uncle Henry* and *Aunt Em* can live here too."

"Of course not," said the Ruler of Oz, laughing happily. "So, to get you, little friend, we must also invite your Uncle and Aunt to live in Oz."

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *holding* her round little hands together in excitement. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country, or some other place?"

En/Pt → "Of course," answered Ozma, full of joy because she could please her little friend. "I have long thought about this, Dorothy dear, and I have often wanted to ask you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much. And for your friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Dorothy was *delighted*, but not *fully* surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. Had her strong and faithful friend ever refused her anything?

"But you must not call me Princess," she said. "After this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and *princesses* should not live on farms."

"Princess Dorothy will not," Ozma replied with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

En/Pt → "But Uncle Henry --" Dorothy began.

"Oh, he is old and has worked enough in his life," said the girl *Ruler*. "So we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy, and where they will not need to work more than they want to. When shall we bring them here, *Dorothy*?"

"I promised to visit them again before they were forced to leave the *farmhouse*," Dorothy answered. "So perhaps next Saturday..."

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why go back to Kansas again? Let us surprise them and bring them here without warning."

"I'm not sure they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told them about it many times."

"They will believe when they see it," Ozma said. "And if they are told they must make a magical journey to our *fairyland*, they may become nervous. I think the best way is to use the Magic Belt without warning them. When they arrive, you can explain anything they do not understand."

En/Pt → "Perhaps that's best," Dorothy decided. "There is not much point in their staying on the farm until they are put out, because it is much nicer here."

"Then tomorrow morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will tell *Jellia Jamb*, the palace *housekeeper*, to have rooms ready for them. After breakfast, we will get the Magic Belt and use it to take your uncle and aunt to the Emerald City."

"Thank you, Ozma!" Dorothy cried, and she kissed her friend with thanks.

"And now," Ozma said, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, dear Dorothy!"



How the Nome King Planned Revenge

En/Pt → Most people are bad because they do not try to be good. The *Nome* King had never tried, so he was very bad. He decided to conquer the Land of Oz, destroy the Emerald City, and make all its people his slaves. *King Roquat* the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed.

Around the time Dorothy went to *Ozma*, the *Nome* King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," *Kaliko* replied *firmly*.

"Why not?" the King asked, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I am your Chief *Steward* and I know nothing about war," said *Kaliko*, ready to dodge if anything was thrown at him. "I run your kingdom better than you could yourself, and you will never find another *Steward* as good as I am. But there are a hundred *Nomes* better fit to lead your army, and your Generals get thrown away so often that I do not want to be one of them."

En/Pt → "Yes, there is some truth in what you say, Kaliko," said the King, deciding not to throw the *scepter*. "Call my army to gather in the Great *Cavern*."

Kaliko *bowed* and left. A few minutes later he came back and said the army was ready. Then the King went out onto a balcony above the Great *Cavern*, where fifty thousand *Nomes* stood in *military* order, all *armed* with swords and *pikes*.

When they were not needed as soldiers, these *Nomes* worked as metal workers and miners. They had *hammered* at the *forges* and dug with pick and shovel so much that they became very strong. They were oddly *shaped creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly, and their ears were *broad* and flat.

In wartime, every *Nome* left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were very well trained.

En/Pt → The King looked at the huge silent army before him and smiled *cruelly*, because he saw how strong his soldiers were. Then he spoke to them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug* because he did not please me. So I want another General to *command* this army. Who is next in *command*?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *neat*-looking *Nome*, as he *stepped forward* to salute his king.

The King looked at him carefully and said:

"I want you to lead this army through an underground tunnel that I am going to bore to the Emerald City of Oz. When you get there, I want you to *defeat* the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my *cavern*. You must also take back my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General *Crinkle*?"

En/Pt → "No, your Majesty," replied the *Nome*. "It cannot be done."

"Oh indeed!" cried the King. Then he turned to his servants and said, "Please take General *Crinkle* to the torture chamber. There you will cut him into thin slices. After that, you may feed him to the seven-headed dogs."

"Anything to please your Majesty," replied the servants *politely*, and they led the doomed man away.

After they had gone, the King spoke to the army again.

"Listen!" he said. "The General who *commands* my armies must promise to carry out my orders. If he fails,

he will share the fate of poor *Crinkle*. Now, who will *volunteer* to lead my troops to the Emerald City?"

For a while no one moved or spoke. Then an old *Nome* with long white *whiskers*, tied around his waist so he would not *trip*, *stepped* out of the line and *saluted* the King.

En/Pt → "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old *Nome*.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the *Nome*.

"Very much so," said the King.

"Well, your Majesty," said the *Nome* with the white *whiskers*, "I think I want to do the job, so I will be your General. I hate good people. I hate happy people. I do not like anyone who is content and prosperous. That is why I like your Majesty so much. Make me your General, and I promise to conquer and destroy the Oz people. If

I fail, you may slice me thin and feed me to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was very pleased. "What is your name, General?"

En/Pt → "I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, *Guph*, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "*Nomes* and soldiers," he said, "you must *obey* General *Guph* until he becomes dog-feed. Any man who does not *obey* his new General will be thrown away at once. You are *dismissed* now."

Guph went to the King's private cave and sat in an *amethyst chair*. He put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lit his pipe and dropped the hot coal from his pocket onto the King's left foot. He blew smoke into the King's eyes and made himself comfortable. He was a *wise* old *Nome*, and he knew the best way to deal with *Roquat the Red* was to show no fear.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General with *anger*.

En/Pt → "Are you not afraid to act so *boldly* with your king?" he asked.

"Oh no," Guph answered calmly. He blew a ring of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I am the only *Nome* in all your lands who can conquer it. So you must be careful not to hurt me until I have done what you want. After that -- "

"Well, what then?" asked the King.

"Then you will be so thankful to me that you will not want to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But what if you fail?"

"Then we will use the *slicing* machine. I agree," said Guph. "But if you do as I tell you, there will be no *failure*. Your problem, *Roquat*, is that you do not think carefully enough. I do. You would march into Oz through your tunnel and be *defeated* and pushed back. I will not do that. When I march, I will already have my plans made and many allies ready to help my *Nomes*."

En/Pt → "What do you mean?" asked the King.

"I will explain, King Roquat. You are going to attack a fairy country, and a powerful one too. Oz does not have a large army, but the Princess who ruled there has a

fairy *wand*. *Dorothy*, the little girl, has your Magic Belt. To the north of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, and she controls the spirits of the air. I have also heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, so skilled that people once paid money in America to watch him perform. You can see that it will not be easy to *defeat* all this magic."

"We have fifty thousand soldiers!" the King said proudly.

"Yes, but they are *Nomes*," *Guph* said, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "*Nomes* can live forever, but they are not strong in magic. When you lost your famous Belt, most of your own *power* was lost too. Against *Ozma*, you and your *Nomes* would have no chance at all."

En/Pt → *Roquat's eyes flashed with anger.*

"Then you will go to the *slicing* machine!" he cried.

"Not yet," said the General, as he filled his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

"What do you plan to do?" asked the king.

"I plan to get the *power* we need," *Guph* answered. "There are many evil *creatures* whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. We will

win them over, join them together, and then surprise Ozma and her people. It is simple when you know how. Alone, we would not be able to *harm* the Ruler of Oz, but with the help of the evil *powers* we can call, we will succeed easily."

King Roquat was pleased with this idea because he saw how clever it was.

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he said, with joy in his eyes. "Go at once and make plans with the evil *powers* to help us. *Meanwhile*, I will begin digging the tunnel."

En/Pt → "I knew you would agree with me, Roquat," said the new General. "I will begin this afternoon and visit the *Chief of the Whimsies*."



How Dorothy Became a Princess

En/Pt → When the people of the Emerald City heard that *Dorothy* had returned, they all wanted to see her. She was loved by everyone in the Land of Oz. From time to time, people from the outside world came to this *fairyland*. Most of them had been *Dorothy's* friends and were very nice. The one exception was the Wizard of Oz, a trick performer from Omaha. He had gone up in a balloon and was carried by the *wind* to the Emerald City. His strange tricks made the people think he was a great wizard for a while, and he ruled until Dorothy first came and showed that he was only a fake. He was gentle and kind, and Dorothy liked him after that. Later, when he returned to the Land of Oz, *Ozma* welcomed him and gave him a home in the palace.

En/Pt → Besides the Wizard, two other people from the outside world had been allowed to live in the Emerald City. One was the odd *Shaggy Man*, whom Ozma made Governor of the Royal *Storehouses*. The other was a *Yellow Hen* named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. Both had been old friends of Dorothy. So Dorothy was an important person in Oz. The people believed she brought them good luck and loved her almost as much as Ozma. On her visits, she helped destroy two wicked witches who hurt the people. She

also found a living *scarecrow*, who became very popular. With the *Scarecrow's* help, she *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman who had *rusted* in a lonely forest. He was now Emperor of the Country of the *Winkies* and was loved for his kind heart. No wonder the people thought Dorothy brought good luck! Yet she did all this, not because she was a fairy or had magic, but because she was a simple, sweet, and honest little girl. In our world, kindness and simplicity can do wonders. In the Land of Oz, these same qualities won her love and respect. *Dorothy* made many true friends there, and the Oz people were only *truly* sad when she left for Kansas.

En/Pt → She received a happy welcome, although at first only Ozma knew that she had come to stay for good.

That evening, Dorothy had many visitors. Among them were *Tiktok*, a machine man who thought, spoke, and moved by *clockwork*; the kind Shaggy Man; *Jack Pumpkinhead*, whose body was made of *brushwood* and whose head was a pumpkin with a carved face; the *Cowardly* Lion and the *Hungry Tiger*, two great beasts who served *Princess Ozma*; and *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. This Wogglebug was very unusual. He had once been a tiny bug in a classroom, but he was made much larger so people could see him better.

While in that larger form, he escaped. He stayed big after that, dressed like a *dandy*, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College.

Dorothy enjoyed visiting these old friends, and she also talked for a long time with the Wizard. He was small, old, and *wrinkled*, but still cheerful and *lively* like a child. After that, she went to see *Billina's* chicks, which were growing very fast.

En/Pt → *Toto*, *Dorothy's* little black dog, was *warmly* welcomed too. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. He was the only dog in the Land of Oz, so the people respected him. They believed animals should be treated well if they behaved properly.

Dorothy had four lovely rooms in the palace that were always kept for her. They were called *Dorothy's* rooms. They included a beautiful sitting room, a dressing room, a pretty bedroom, and a large marble bathroom. Ozma had placed everything there with loving care for her young friend. The royal *dressmakers* knew *Dorothy's* size, so they kept her *closets* full of beautiful dresses for every occasion. No wonder *Dorothy* had not brought her old *calico* and *gingham* dresses. Everything a little girl could want was there in plenty, and even the richest stores in America could not have offered anything more

beautiful. Dorothy enjoyed all these *comforts*, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her.

En/Pt → Now everything was about to change.

Dorothy was more happy that her dear relatives would share her good luck and enjoy the wonders of the Land of Oz than she was to have such luxury herself.

The next morning, at *Ozma's* request, Dorothy put on a pretty sky-blue *silk* gown *trimmed* with real pearls. Her shoes also had pearl *buckles*, and she wore a lovely *coronet* with more pearls on her forehead. "From now on," said *Ozma*, "you must take your proper *rank* as a Princess of Oz. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high *position*."

Dorothy agreed, although she knew that no gown or jewel could change her into anyone other than the simple, natural girl she had always been.

After breakfast, which the girls ate together in *Ozma's* pretty *boudoir*, the Ruler of Oz said:

"My dear friend, we will use the Magic Belt to bring your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it is right for us to meet such important guests in my Throne Room,"

En/Pt → "Oh, they are not very important, Ozma," said Dorothy. "They are just ordinary people, like me."

"Because they are your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly important," replied the Ruler with a smile.

"They will hardly know what to think of all your fine furniture and things," Dorothy said seriously. "It may *frighten* them to see your grand Throne Room, and maybe we should go into the back yard, Ozma, where the *cabbages* grow and the chickens play. Then *Uncle Henry* and *Aunt Em* would feel more at home."

"No, they shall see me first in my Throne Room," Ozma replied *firmly*. *Dorothy* knew it was not *wise* to argue, because Ozma was used to getting her own way.

So they went together to the Throne Room, a huge round room in the middle of the palace. There stood the royal throne, made of solid gold and covered with enough precious stones to fill many jewelry stores.



Index - Original English Text

- [1. How the Nome King Became Angry](#)
- [2. How Uncle Henry Got into Trouble](#)
- [3. How Ozma Granted Dorothy's Request](#)
- [4. How the Nome King Planned Revenge](#)
- [5. How Dorothy Became a Princess](#)

[Contents](#)

How the Nome King Became Angry

Português → The *Nome* King was in an angry mood, and at such times he was very *disagreeable*. Every one kept away from him, even his *Chief Steward Kaliko*.

Therefore the King *stormed* and *raved* all by himself, walking up and down in his jewel-*studded cavern* and getting *angrier* all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to *frighten* and make miserable, and he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* as loud as he could.

In came the Chief *Steward*, trying not to show the *Nome* King how frightened he was.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

Kaliko ran out as fast as his *spindle* legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the *cavern*. The King *scowled* and said to him:

"I'm in great *trouble* over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

Português → "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

"But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows *monotonous* and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Hearing this, the King *glared* at his Counselor with a furious expression and *tugged* at his own long white *whiskers* until he pulled them so hard that he yelled with pain.

"You are a fool!" he *exclaimed*.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King *roared* with rage and stamped his foot.

Português → "Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had *hoed*, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with *chains* to prevent his struggling, and threw him

away. And the King paced up and down his *cavern* more angry than before.

Finally he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* like a fire alarm. *Kaliko* appeared again, *trembling* and white with fear.

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" *roared* the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the *Steward*.

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

"The tobacco is *lighted*, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the *Steward*.

Português → "Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

"I am a *lowborn*, miserable villain," declared the *Chief Steward*, *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say next, so he *puffed* away at his pipe and paced up and down the

room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

"What do you mean, Kaliko, by being so *contented* when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the *Steward*.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

"She *captured* it in a fair fight," Kaliko *ventured* to say.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" *roared* the King.

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the *Steward*, *yawning* because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Português → "Why not?" asked the King.

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of *power* left, for you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of *Nomes* *obey* your *commands*. I advise you to drink a

glass of *melted* silver, to quiet your *nerves*, and then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The *Steward ducked* to escape the heavy jewel, which *crashed* against the door just over his left ear.

"Get out of my sight! *Vanish!* Go away -- and send *General Blug* here," *screamed* the *Nome* King.

Kaliko hastily withdrew, and the *Nome* King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This *Nome* was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand *Nome* soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern *master*. Yet General Blug was a *trifle uneasy* when he arrived and saw how angry the *Nome* King was.

Português → "Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, *capture* and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" *roared* the King.

"You're crazy," calmly remarked the General.

"What's that? What's that? What's that?" And the *Nome* King danced around on his *pointed* toes, he was so *enraged*.

"You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking *foolishly*. So he merely threw himself into his *glittering* throne and tipped his crown over his ear and *curled* his feet up under him and *glared wickedly* at Blug.

Português → "In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the *Ruler* of that country, Princess Ozma, has certain fairy *powers* that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

"I want it!" *screamed* the King. "I must have it."

"Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was *captured* by a little girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

"How do you know that?" asked the General.

"One of my spies, who is a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," replied the King with a *groan*.

"Now that gives me an idea," said *General Blug*, *thoughtfully*. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

Português → "What are they?" demanded the King, *eagerly*.

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Hearing this the *Nome* King *uttered* a yell of joy and *leaped* from his throne, to resume his wild walk up and down the *cavern*.

"That's it, Blug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my *subjects* are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and *capture* the whole country!"

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My *Nomes* are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Absolutely certain, your Majesty."

"Then what am I to do?"

Português → "Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

"But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" *roared* the *Nome* King.

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing *maliciously*.

The King was by this time so *exasperated* that he picked up his *scepter*, which had a heavy ball, made from a *sapphire*, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The *sapphire* hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay *motionless*. Then the King rang his *gong* and told his guards to *drag* out the General and throw him away; which they did.

Português → This *Nome* King was named *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the

Land of Oz and its magnificent Emerald City, to *enslave Princess Ozma* and little *Dorothy* and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground *cavern* and *captured* it. The *Nome* King could not *forgive* Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be *revenged* upon them.

But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the *Nome* King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

An *unsuspected* enemy is *doubly* dangerous.



How Uncle Henry Got into Trouble

Português → Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her *Aunt Em* and her *Uncle Henry*. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and then everything *withered* and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too *feeble* to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Uncle Henry grew poorer every year, and the *crops* raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

Português → This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the *housework*, with *Dorothy's* help. Yet they did not seem to get along.

This little girl, *Dorothy*, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round *rosy* face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Aunt Em once said she thought the *fairies* must have marked Dorothy at her birth, because she had *wandered* into strange places and had always been protected by some unseen *power*. As for *Uncle Henry*, he thought his little niece merely a *dreamer*, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to *deceive* her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Português → Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories *eagerly* and in spite of their doubts began to feel that the little girl had *gained*

a lot of experience and wisdom that were *unaccountable* in this age, when *fairies* are supposed no longer to exist.

Most of *Dorothy's* stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl *Ruler* named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great *emeralds* that were so common there would pay all his *debts* and leave his farm *free*. But *Dorothy* never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Português → When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, *Aunt Em*, of his *trouble*, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and *feeble* and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while

Uncle Henry tried to *comfort* her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

"We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

Português → The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

"We don't mind for ourselves," said her aunt, *stroking* the little girl's head *tenderly*; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

"What could I do to earn money?" asked Dorothy.

"You might do *housework* for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much *trouble* in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

Português → *Dorothy* smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do *housework* in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

"A Princess!" they both *exclaimed, astonished*.

"Yes; *Ozma* made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in *amazement*. Then the man said:

"Do you suppose you could manage to return to your *fairyland*, my dear?"

"Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

"How?" asked *Aunt Em*.

"Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once *captured* from the *Nome* King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

Português → The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to

lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems *wisest* and best for you to go."

"I'm not so sure about that," remarked *Uncle Henry*, shaking his gray head *doubtfully*. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her *fairyland* just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be *unkind* to her."

Dorothy laughed *merrily* at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this *trouble* was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she COULD help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask *Ozma's* consent before she would be able to carry out her plans.

Português → So she only said:

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our *trouble* until I was obliged to, dear *Dorothy*, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named *Toto*. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very *dearly*.

The child had kissed her uncle and aunt *affectionately* before she went upstairs, and now she looked around her little room rather *wistfully*, *gazing* at the simple *trinkets* and worn *calico* and *gingham* dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

Português → She sat down upon a broken-backed *chair* -- the only one the room contained -- and *holding* Toto in her *arms* waited *patiently* until the clock struck four.

Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and *Ozma*.

Uncle Henry and *Aunt Em* waited downstairs. They were *uneasy* and a good deal excited, for this is a *practical humdrum* world, and it seemed to them quite

impossible that their little niece could *vanish* from her home and travel instantly to *fairyland*.

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the *farmhouse*, and they watched them a long time. They heard the clock *strike* four but there was no sound from above.

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they *crept* up the stairs to the door of the little girl's room.

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked in.

Português → The room was empty.



How Ozma Granted Dorothy's Request

Português → I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is *justly* considered the most attractive and delightful *fairyland* in all the world.

The Emerald City is built all of beautiful *marbles* in which are set a *profusion* of *emeralds*, every one *exquisitely* cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and *palaces*, such as *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts* and *turquoises*. But in the streets and upon the outside of the buildings only *emeralds* appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable *farmhouses*, in which *resided* those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Português → Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of

them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every *inhabitant* of that favored country was happy and prosperous.

No disease of any sort was ever known among the *Ozites*, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the *Ruler*. The people were her children, and she cared for them. Each person was given *freely* by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some *tilled* the lands and raised great *crops* of grain, which was divided *equally* among the entire population, so that all had enough. There were many *tailors* and *dressmakers* and *shoemakers* and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were *jewelers* who made *ornaments* for the person, which pleased and *beautified* the people, and these *ornaments* also were *free* to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and *ornaments* and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great *storehouses* of

the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

Português → Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel *overseers* set to watch them, and no one to *rebuke* them or to find *fault* with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be *practical* with us, but *Dorothy assures* me that it works finely with the Oz people.

Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of *queer* characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were *peaceful*, kind hearted, loving and merry, and every *inhabitant adored* the beautiful girl who ruled them and *delighted* to *obey* her every *command*.

Português → In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no *arms* and used their flat heads to pound any one who came near them. Their *necks* were like *rubber*, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never *harmed* any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even *sociable*, and *conversed agreeably* with those who visited their *haunts*. The *Kalidahs* -- beasts with bodies like *bears* and heads like tigers -- had once been fierce and *bloodthirsty*, but even they were now nearly all *tamed*, although at times one or another of them would get cross and *disagreeable*.

Português → Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their *branches*, *twine* them around the *intruders*, and *hurl* them away.

But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some *drawbacks*, so even this almost perfect *fairyland* could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness *reigned* in Oz.

For some time *Ozma* had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Português → *Dorothy Gale* had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become *firm* friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often *implored* her to come to *Ozma's stately* palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

A few seconds after she had made the secret signal in her little *bedchamber*, the Kansas girl was seated in a lovely room in *Ozma's* palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and *embraces* had been exchanged, the fair Ruler *inquired*:

Português → "What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of *trouble*, and there seems no way for them to get out of it -- *anyhow*, not while they live in Kansas."

"Tell me about it, Dorothy," said *Ozma*, with ready sympathy.

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he '*spected* to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry

and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

Português → Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often *'vited* me to live. But I can't, you know, unless *Uncle Henry* and *Aunt Em* could live here too."

"Of course not," *exclaimed* the Ruler of Oz, laughing *gaily*. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *clasping* her *chubby* little hands *eagerly*. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country -- or some other place?"

Português → "To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often

I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Dorothy was *delighted*, yet not altogether surprised, for she had *clung* to the hope that *Ozma* would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and *princesses* ought not to live on farms."

"Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

Português → "But Uncle Henry -- " began Dorothy.

"Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, *Dorothy*?"

"I promised to go and see them again before they were turned out of the *farmhouse*," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

"They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our *fairyland*, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

Português → "Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

"Then to-*morrow* morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order *Jellia Jamb*, who is the palace *housekeeper*, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

"Thank you, *Ozma*!" cried Dorothy, kissing her friend *gratefully*.

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"



How the Nome King Planned Revenge

Português → The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the *Nome* King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and *enslave* all its people, *King Roquat* the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

About the time *Dorothy* went to Ozma the *Nome* King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," replied *Kaliko*, positively.

"Why not?" *inquired* the King, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I'm your Chief *Steward* and know nothing of warfare," said *Kaliko*, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another *Steward* as good as I am. But there are a hundred *Nomes* better fitted to *command* your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

Português → "Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the *scepter*. "Summon my army to assemble in the Great *Cavern*."

Kaliko *bowed* and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great *Cavern*, where fifty thousand *Nomes*, all *armed* with swords and *pikes*, stood *marshaled* in *military* array.

When they were not required as soldiers all these *Nomes* were metal workers and miners, and they had *hammered* so much at the *forges* and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed *creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears *broad* and flat.

In time of war every *Nome* left his forge or mine and became part of the great army of *King Roquat*. The soldiers wore rock-colored uniforms and were *excellently* drilled.

Português → The King looked upon this tremendous army, which stood silently *arrayed* before him, and a cruel smile *curled* the corners of his mouth, for he saw that his *legions* were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug*, because he did not please me. So I want another General to *command* this army. Who is next in *command*?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *dapper*-looking *Nome*, as he *stepped forward* to salute his monarch.

The King looked at him carefully and said:

"I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my *cavern*. Also you are to *recapture* my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General *Crinkle*?"

Português → "No, your Majesty," replied the *Nome*; "for it can't be done."

"Oh indeed!" *exclaimed* the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General *Crinkle* to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

"Anything to *oblige* your Majesty," replied the servants, *politely*, and led the condemned man away.

When they had gone, the King addressed the army again.

"Listen!" said he. "The General who is to *command* my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor *Crinkle*. Now, then, who will *volunteer* to lead my hosts to the Emerald City?"

For a time no one moved and all were silent. Then an old *Nome* with white *whiskers* so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, *stepped* out of the ranks and *saluted* the King.

Português → "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old *Nome*.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the *Nome*.

"Very much so," said the King.

"Well, your Majesty," remarked he of the white *whiskers*, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I *detest* happy people; I'm opposed to any one who is *contented* and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty.

Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Português → "I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, *Guph*, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "*Nomes* and soldiers," said he, "you are to *obey* the *commands* of General *Guph* until he becomes dog-fed. Any man who fails to *obey* his new General will be promptly thrown away. You are now *dismissed*."

Guph went to the King's private cave and sat down upon an *amethyst chair* and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he *lighted* his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and *puffed* the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a *wise* old *Nome*, and he knew that the best way to get along with *Roquat the Red* was to show that he was not afraid of him.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General *fiercely*.

Português → "Do you not *tremble* to take such liberties with your monarch?" he asked.

"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a *wreath* of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only *Nome* in all your *dominions* who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

"Well, what then?" *inquired* the King.

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

"Then it's the *slicing* machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no *failure*. The *trouble* with you, *Roquat*, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get *defeated* and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my *Nomes*."

Português → "What do you mean by that?" asked the King.

"I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy *wand*; and the little girl *Dorothy* has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, who *commands* the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, who is so *skillful* that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

"We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

"Yes; but they are *Nomes*," remarked *Guph*, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "*Nomes* are *immortals*, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own *power* was gone from you. Against *Ozma* you and your *Nomes* would have no show at all."

Português → *Roquat's eyes flashed angrily.*

"Then away you go to the *slicing* machine!" he cried.

"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

"What do you propose to do?" asked the monarch.

"I propose to obtain the *power* we need," answered Guph. "There are a good many evil *creatures* who have magic *powers* sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to *injure* the Ruler of Oz, but with the aid of the evil *powers* we can summon we shall easily succeed."

King Roquat was *delighted* with this idea, for he realized how clever it was.

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he *exclaimed*, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil *powers* to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

Português → "I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the *Chief of the Whimsies*."



How Dorothy Became a Princess

Português → When the people of the Emerald City heard that *Dorothy* had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this *fairyland*, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very *agreeable* people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a *sleight*-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His *queer* and *puzzling* tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere *humbug*. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, *Ozma* received him *graciously* and gave him a home in a part of the palace.

Português → In addition to the Wizard two other *personages* from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a *quaint Shaggy Man*, whom Ozma had made the Governor of the Royal *Storehouses*, and the second a *Yellow Hen* named Billina, who had a fine house in the

gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important *personage* in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live *scarecrow* who was now one of the most popular *personages* in all the fairy country. With the *Scarecrow's* help she had *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman, who had *rusted* in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the *Winkies* and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought *Dorothy* had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical *powers* whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic *wands* that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the *Ozites* had ever experienced was

when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

Português → Now she received a *joyful* welcome, although no one except *Ozma* knew at first that she had finally come to stay for good and all.

That evening Dorothy had many *callers*, and among them were such important people as *Tiktok*, a machine man who thought and spoke and moved by *clockwork*; her old companion the *genial Shaggy Man*; *Jack Pumpkinhead*, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the *Cowardly Lion* and the *Hungry Tiger*, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. This *wogglebug* was a remarkable *creature*. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more *plainly*, and while in this *magnified* condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a *dandy* and was so full of knowledge and information (which are distinct *acquirements*) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and *withered* and dried up, but as merry and

active as a child. Afterward, she went to see *Billina's* fast-growing family of chicks.

Português → *Toto*, *Dorothy's* little black dog, also met with a *cordial* reception. Toto was an *especial* friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "*Dorothy's* rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a *dainty bedchamber* and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving *thoughtfulness* by *Ozma* for her little friend's use. The royal *dressmakers* had the little girl's measure, so they kept the *closets* in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had *refrained* from bringing with her her old *calico* and *gingham* dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in *profusion*, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these *luxuries*, and the only reason she had *heretofore*

preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Português → Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more *delighted* to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the *delights* of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Next morning, at *Ozma's* request, *Dorothy* dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich *silk*, *trimmed* with real pearls. The *buckles* of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely *coronet* which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your *rightful rank* as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way *befitting* the dignity of your *position*."

Dorothy agreed to this, although she knew that neither *gowns* nor jewels could make her anything else than the simple, *unaffected* little girl she had always been.

As soon as they had *breakfasted* -- the girls eating together in *Ozma's* pretty *boudoir* -- the Ruler of Oz said:

"Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the

Emerald City. But I think it would be fitting, in receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

Português → "Oh, they're not very '*stinguished*, Ozma," said Dorothy. "They're just plain people, like me."

"Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished," replied the Ruler, with a smile.

"They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, *gravely*. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' *p'raps* we'd better go into the back yard, Ozma, where the *cabbages* grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to *Uncle Henry* and *Aunt Em*."

"No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, *decidedly*; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not *wise* to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

So together they went to the Throne Room, an immense *domed* chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and *encrusted* with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country.



Índice - Versão em Português

- [1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso](#)
- [2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros](#)
- [3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy](#)
- [4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança](#)
- [5. Como Dorothy Se Tornou Princesa](#)

[Contents](#)

Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

English → O Rei *Nomo* estava furioso, e quando ficava assim, era muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até seu Mordomo-Chefe, *Kaliko*.

Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto. Depois lembrou que ficar bravo não tinha graça se não houvesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.

O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto tinha medo do Rei *Nomo*.

"Chame o Conselheiro-Chefe aqui!" gritou o monarca furioso.

Kaliko saiu correndo o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

"Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

English → "Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

"Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

"Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

"Você é um idiota!" disse ele.

"Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

English → "Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

"Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. *Kaliko* voltou, tremendo e branco de medo.

"Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

"Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu Kaliko.

"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

"O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

"Então traga uma brasa acesa da fôrnalha!" ordenou o Rei.

"O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

English → "Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

O Rei *Nomo* não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

"O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

"O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

"Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada *Dorothy*, que esteve aqui com *Ozma* de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

"Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

"O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

English → "Por que não?" perguntou o Rei.

"Porque um deserto mortal cerca esse *país das fadas*, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O

senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de *Kaliko*. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

"Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o *General Blug*," gritou o Rei *Nomo*.

Kaliko saiu correndo, e o Rei *Nomo* bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse *Nomo* era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei *Nomo* estava furioso.

English → "Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

"Estou sim," disse o General.

"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

"O senhor está louco," disse o General calmamente.

"O quê? O quê? O quê?" O Rei *Nomo* dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

"O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

English → "Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa *Ozma* tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

"Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

"Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada *Dorothy*, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

"Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

"Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

"Isso me dá uma ideia," disse o *General Blug* pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

English → "Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

"Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

Ao ouvir isso, o Rei *Nomo* gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

"É isso, Blug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

"Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons

lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

"Tem certeza?" perguntou o Rei.

"Absoluta certeza, Vossa Majestade."

"Então o que devo fazer?"

English → "Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General. "O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

"Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei *Nomo*.

"Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

English → Esse Rei *Nomo* era chamado *Roquat*, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa *Ozma*, a

pequena *Dorothy* e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei *Nomo* ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.



Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

English → Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua *Tia Em* e seu *Tio Henry*. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

English → Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de *Dorothy*. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

English → Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia

impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, *Ozma*, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, *Tio Henry* suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

English → Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a *Tia Em*. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de *Dorothy* como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

"Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

English → A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

"O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

"Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

English → Dorothy sorriu.

"Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

"Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

"Sim. *Ozma* me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

'Você acha que pode voltar para sua *terra das fadas*, minha querida?'

"Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

"Como?" perguntou *Tia Em*.

"Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei *Nomo* uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

English → Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que *Dorothy* falou. Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

"Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

"Não tenho tanta certeza," disse *Tio Henry*, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas temo que nossa menininha não vá achar a *terra das fadas* tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

English → Então ela só disse:

"Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

"Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até

ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

English → Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

Então fez o sinal secreto que tinha combinado com *Ozma*.

Tio Henry e *Tia Em* esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a *terra das fadas*.

Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de *Dorothy* sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

"Dorothy! Dorothy!" chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

English → O quarto estava vazio.



Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

English → Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

English → Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso

quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, *costureiras* e *sapateiros* faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois repostos quando havia excedente.

English → Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema

funcionaria bem para nós, mas *Dorothy* diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

English → Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo *estranho* chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e

cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

English → As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

English → *Dorothy Gale* tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e *Ozma* se tornaram amigas próximas. *Ozma* até tinha feito de *Dorothy* uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas *Dorothy* era leal a Tia Em

e *Tio Henry*, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

English → "O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

Dorothy suspirou.

"Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e *Tia Em* estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

"Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

"Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, *Ozma*, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

English → Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

"A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

"Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que *Tio Henry* e Tia Em também possam morar aqui."

"Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai

trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

English → "Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

"Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e *Tia Em*, e princesas não deveriam morar em fazendas."

"A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso. "Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

English → "Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

"Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos

encontrar um lugar para seu tio e sua tia onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, *Dorothy*?"

"Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

"Mas por que esperar tanto?" perguntou *Ozma*. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

"Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

"Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

English → "Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

"Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a *Jellia Jamb*, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do

café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

"Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

"E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"



Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

English → A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei *Nomo* nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei *Roquat*, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei *Nomo* chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

"*Kaliko*, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

"Acho que não vai não," respondeu *Kaliko* com firmeza.

"Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

"Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse *Kaliko*, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu

exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

English → "Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato *estranho*, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

Em tempos de guerra, cada *Nomo* deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

English → O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque

viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

"Joguei fora o *General Blug* porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um *Nomo* de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

O Rei olhou para ele com atenção e disse:

"Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e a cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

English → "Não, Vossa Majestade," respondeu o *Nomo*. "Não pode ser feito."

"Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

"Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho *Nomo* de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

English → "Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

"Pode falar," respondeu o Rei.

"Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

"Boas como torta de maçã," disse o Rei.

"E são felizes, suponho?" continuou o velho *Nomo*.

"Felizes o dia todo," disse o Rei.

"E contentes e prósperas?" perguntou o *Nomo*.

"Muitíssimo," disse o Rei.

"Bem, Vossa Majestade," disse o *Nomo* de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou *Roquat*, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu *nome*, General?"

English → "Chamo-me *Guph*, Vossa Majestade."

"Bem, *Guph*, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomos e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General *Guph* até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho *Nomo* sábio, e sabia que a

melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

"Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

English → "Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

"Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único *Nomo* em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

"Bem, e depois?" perguntou o Rei.

"Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

"Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

"Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, *Roquat*, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor

marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso. Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus Nomos."

English → "O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

"Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. *Dorothy*, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada *Glinda*, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de *Ozma*, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

"Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

"Sim, mas são Nomos," disse *Guph*, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

English → Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

"Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

"O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

"Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

O Rei *Roquat* ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

"Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

English → "Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General. "Vou começar esta tarde e visitar o *Chefe dos Whimsies*."



Como Dorothy Se Tornou Princesa

English → Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que *Dorothy* tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, *Ozma* o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

English → Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o *estranho* Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada *Billina*, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. *Em* suas visitas, ela

ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou *Nick Chopper*, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. *Dorothy* fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

English → Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam *Tiktok*, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; *Jack* Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o *Tigre Faminto*, dois grandes bichos que serviam à Princesa *Ozma*; e o *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. Esse Wogglebug era

muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de *Billina*, que estavam crescendo bem rápido.

English → Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluía uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As *costureiras* reais sabiam o tamanho de *Dorothy*, então

mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

English → Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de *Ozma*, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.

Depois do café da manhã, que as meninas comeram juntas no bonito boudoir de Ozma, a Governante de Oz disse:

"Minha querida amiga, vamos usar o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho certo recebermos convidados tão importantes na minha Sala do Trono,"

English → "Ah, eles não são muito importantes, Ozma," disse Dorothy. "São só pessoas comuns, como eu."

"Por serem seus amigos e parentes, Princesa Dorothy, com certeza são importantes," respondeu a Governante com um sorriso.

"Eles nem vão saber o que pensar de todos os seus móveis e coisas finas," disse *Dorothy*, séria. "Pode assustá-los ver sua grandiosa Sala do Trono, e talvez fosse melhor irmos para o quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas brincam. Aí *Tio Henry* e *Tia Em* se sentiriam mais em casa."

"Não, eles vão me ver primeiro na minha Sala do Trono," respondeu Ozma com firmeza. Dorothy sabia que não era sábio discutir, porque Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

Então foram juntas até a Sala do Trono, uma enorme sala redonda no meio do palácio. Ali estava o trono

real, feito de ouro maciço e coberto de pedras
preciosas suficientes para encher muitas joalherias.



How the Nome King Became Angry

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Rei *Nomo* estava furioso, e quando ficava assim, era muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até seu Mordomo-Chefe, *Kaliko*.

Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto. Depois lembrou que ficar bravo não tinha graça se não houvesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.

O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto tinha medo do Rei *Nomo*.

"Chame o Conselheiro-Chefe aqui!" gritou o monarca furioso.

Kaliko saiu correndo o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

"Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

Original English Version

The *Nome* King was in an angry mood, and at such times he was very *disagreeable*. Every one kept away from him, even his *Chief Steward Kaliko*.

Therefore the King *stormed* and *raved* all by himself, walking up and down in his jewel-*studded cavern* and getting *angrier* all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to *frighten* and make miserable, and he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* as loud as he could.

In came the Chief *Steward*, trying not to show the *Nome* King how frightened he was.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

Kaliko ran out as fast as his *spindle* legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the *cavern*. The King *scowled* and said to him:

"I'm in great *trouble* over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

Tradução Integral em Português

O *Nome* King estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável. Todos se mantinham longe dele, até mesmo seu *Chief Steward*, *Kaliko*.

Por isso o King esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso. Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.

Entrou o Chief Steward, tentando não deixar o *Nome* King perceber o quanto estava assustado.

- Mande chamar o *Chief Counselor* aqui! - gritou o monarca enfurecido.

Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Chief Counselor entrou na caverna. O King fez uma cara feia e disse a ele:

- Estou em grandes apuros por causa da perda do meu Magic Belt. A toda hora quero fazer alguma coisa mágica e descubro que não posso, porque o Belt sumiu. Isso me deixa furioso, e quando estou furioso não consigo me divertir. E então, o que me aconselha?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

"Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

"Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

"Você é um idiota!" disse ele.

"Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

Original English Version

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

"But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows *monotonous* and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Hearing this, the King *glared* at his Counselor with a furious expression and *tugged* at his own long white *whiskers* until he pulled them so hard that he yelled with pain.

"You are a fool!" he *exclaimed*.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King *roared* with rage and stamped his foot.

Tradução Integral em Português

- Há quem - disse o Chief Counselor - goste de ficar com raiva.

- Mas não o tempo todo - declarou o King. - Ficar com raiva de vez em quando é um verdadeiro prazer, porque deixa os outros muito infelizes. Mas estar com raiva de manhã, de tarde e de noite, como estou, torna-se

monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida. E agora, o que me aconselha?

- Ora, se o senhor fica com raiva porque quer fazer coisas mágicas e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é: não queira fazer coisas mágicas.

Ao ouvir isso, o King fuzilou o Counselor com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.

- Você é um tolo! - exclamou ele.

- Divido essa honra com Vossa Majestade - disse o Chief Counselor.

O King rugiu de raiva e bateu o pé.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

"Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. *Kaliko* voltou, tremendo e branco de medo.

"Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

"Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu *Kaliko*.

"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

"O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

"Então traga uma brasa acesa da fornalha!" ordenou o Rei.

"O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

Original English Version

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had *hoed*, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with *chains* to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his *cavern* more angry than before.

Finally he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* like a fire alarm. *Kaliko* appeared again, *trembling* and white with fear.

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" *roared* the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the *Steward*.

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

"The tobacco is *lighted*, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the *Steward*.

Tradução Integral em Português

- Ó, vocês aí, meus guardas! - bradou ele. "Ó" é o jeito real de dizer "venham aqui". Assim, quando os guardas oaram, o King disse a eles:

- Peguem este Chief Counselor e joguem-no fora.

Então os guardas pegaram o Chief Counselor, amarraram-no com correntes para impedir que se debatesse e o jogaram fora. E o King pôs-se a andar de um lado para o outro na caverna, mais furioso do que antes.

Por fim, precipitou-se até seu grande gongo e fê-lo ressoar como um alarme de incêndio. *Kaliko* surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.

- Traga meu cachimbo! - berrou o King.

- Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade - respondeu *Kaliko*.

- Então traga meu tabaco! - rugiu o King.

- O tabaco está no cachimbo, Vossa Majestade - retorquiu o *Steward*.

- Então traga uma brasa acesa da fonalha! - ordenou o King.

- O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o *Steward*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

O Rei *Nomo* não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

"O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

"O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

"Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada *Dorothy*, que esteve aqui com *Ozma* de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

"Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

"O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

Original English Version

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

"I am a *lowborn*, miserable villain," declared the *Chief Steward*, *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say next, so he *puffed* away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

"What do you mean, Kaliko, by being so *contented* when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the *Steward*.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

"She *captured* it in a fair fight," Kaliko *ventured* to say.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" *roared* the King.

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the *Steward*, *yawning* because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Tradução Integral em Português

- Ora, é mesmo! - disse o King, que havia esquecido o fato. - Mas é muita grosseria sua me lembrar disso.

- Sou um vilão de baixa estirpe e miserável - declarou o *Chief Steward*, humildemente.

O *Nome* King não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala. Por fim, lembrou-se de como estava furioso e exclamou:

- Que ideia é essa, Kaliko, de ficar tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?

- O que deixa o senhor infeliz? - perguntou o Steward.

- Perdi meu Magic Belt. Uma menininha chamada *Dorothy*, que esteve aqui com *Ozma of Oz*, roubou meu Belt e o levou embora consigo - disse o King, rangendo os dentes de raiva.

- Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.

- Mas eu o quero! Preciso tê-lo! Metade do meu poder se foi com aquele Belt! - rugiu o King.

- O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Steward, bocejando, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por que não?" perguntou o Rei.

"Porque um deserto mortal cerca esse *país das fadas*, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de *Kaliko*. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

"Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o *General Blug*," gritou o Rei *Nomo*.

Kaliko saiu correndo, e o Rei *Nomo* bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse *Nomo* era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei *Nomo* estava furioso.

Original English Version

"Why not?" asked the King.

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of *power* left, for you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of *Nomes obey* your *commands*. I advise you to drink a glass of *melted* silver, to quiet your *nerves*, and then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The *Steward ducked* to escape the heavy jewel, which *crashed* against the door just over his left ear.

"Get out of my sight! *Vanish!* Go away -- and send *General Blug* here," *screamed* the *Nome* King.

Kaliko hastily withdrew, and the *Nome* King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This *Nome* was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand *Nome* soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern *master*. Yet General Blug was a *trifle uneasy* when he arrived and saw how angry the *Nome* King was.

Tradução Integral em Português

- Por que não? - perguntou o King.

- Porque há um deserto mortal em torno de todo aquele *país das fadas*, que ninguém é capaz de atravessar. O senhor conhece esse fato tão bem quanto eu, Vossa Majestade. Deixe para lá o Belt perdido. Ainda lhe resta muito poder, pois o senhor governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomes obedecem às suas ordens. Aconselho o senhor a beber um copo de prata derretida, para acalmar os nervos, e depois ir para a cama.

O King agarrou um grande rubi e o atirou contra a cabeça de *Kaliko*. O Steward abaixou-se para escapar da pesada joia, que se espatifou contra a porta bem acima de sua orelha esquerda.

- Suma da minha frente! Evapore! Vá embora... e mande o *General Blug* aqui! - gritou o *Nome* King.

Kaliko retirou-se às pressas, e o *Nome* King ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse *Nome* era conhecido em toda parte como um guerreiro terrível e um comandante cruel e implacável. Tinha cinquenta mil soldados Nomes, todos bem adestrados, que nada temiam a não ser seu severo mestre. Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o *Nome* King estava furioso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

"Estou sim," disse o General.

"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

"O senhor está louco," disse o General calmamente.

"O quê? O quê? O quê?" O Rei *Nomo* dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

"O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

Original English Version

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, *capture* and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" *roared* the King.

"You're crazy," calmly remarked the General.

"What's that? What's that? What's that?" And the *Nome* King danced around on his *pointed* toes, he was so *enraged*.

"You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking *foolishly*. So he merely threw himself into his *glittering* throne and tipped his crown over his ear and *curled* his feet up under him and *glared wickedly* at Blug.

Tradução Integral em Português

- Ah! Então você está aqui! - bradou o King.

- Aqui estou - disse o General.

- Ponha seu exército em marcha imediatamente para a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas e traga de volta para mim o meu Magic Belt! - rugiu o King.

- O senhor está louco - comentou o General com calma.

- O que foi isso? O que foi isso? O que foi isso? - E o *Nome* King saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.

- O senhor não sabe do que está falando - continuou o General, sentando-se sobre um grande diamante lapidado. - Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Talvez a essa altura esteja mais sensato.

O King olhou em volta à procura de algo para atirar no General Bug, mas, como nada havia à mão, começou a considerar que talvez o homem tivesse razão e ele estivesse falando tolices. Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Bug com um olhar maldoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa *Ozma* tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

"Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

"Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada *Dorothy*, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

"Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

"Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

"Isso me dá uma ideia," disse o *General Blug* pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

Original English Version

"In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the *Ruler* of that country, Princess Ozma, has certain fairy *powers* that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

"I want it!" *screamed* the King. "I must have it."

"Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was *captured* by a little girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

"How do you know that?" asked the General.

"One of my spies, who is a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," replied the King with a *groan*.

"Now that gives me an idea," said *General Blug*, *thoughtfully*. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

Tradução Integral em Português

- *Em* primeiro lugar - disse o General - , não podemos marchar pelo deserto mortal até a Terra de Oz. E, mesmo que pudéssemos, a Governante daquele país, a *Princess Ozma*, possui certos poderes de fada que deixariam meu exército indefeso. Se o senhor não tivesse perdido o Magic Belt, teríamos alguma chance de derrotar Ozma; mas o Belt se foi.

- Eu o quero! - gritou o King. - Preciso tê-lo.

- Pois bem, então tentemos consegui-lo de um jeito sensato - respondeu o General. - O Belt foi capturado por uma menininha chamada *Dorothy*, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América.

- Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas, com Ozma - declarou o King.

- Como o senhor sabe disso? - perguntou o General.

- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Magic Belt no palácio de Ozma - respondeu o King com um gemido.

- Ora, isso me dá uma ideia - disse o *General Blug*, pensativo. - Há duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

"Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

Ao ouvir isso, o Rei *Nomo* gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

"É isso, Bug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

"Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

"Tem certeza?" perguntou o Rei.

"Absoluta certeza, Vossa Majestade."

"Então o que devo fazer?"

Original English Version

"What are they?" demanded the King, *eagerly*.

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Hearing this the *Nome* King *uttered* a yell of joy and *leaped* from his throne, to resume his wild walk up and down the *cavern*.

"That's it, Bug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my *subjects* are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and *capture* the whole country!"

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My *Nomes* are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Absolutely certain, your Majesty."

"Then what am I to do?"

Tradução Integral em Português

- Quais são? - indagou o King, ansioso.

- Uma é POR CIMA do deserto, pelo ar; e a outra é POR BAIXO do deserto, através da terra.

Ao ouvir isso, o *Nome* King soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.

- É isso, Bug! - gritou ele. - É essa a ideia, General! Sou o King do Mundo Subterrâneo, e meus súditos são todos mineiros. Vou abrir um túnel secreto por baixo do deserto até a Terra de Oz... sim! bem até a Cidade das Esmeraldas... e você marchará com seus exércitos até lá e conquistará o país inteiro!

- Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão depressa - advertiu o General. - Meus Nomes são bons guerreiros, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas.

- Tem certeza? - perguntou o King.

- Absoluta certeza, Vossa Majestade.

- Então o que devo fazer?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General. "O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

"Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei *Nomo*.

"Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

Original English Version

"Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

"But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" *roared* the *Nome* King.

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing *maliciously*.

The King was by this time so *exasperated* that he picked up his *scepter*, which had a heavy ball, made from a *sapphire*, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The *sapphire* hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay *motionless*. Then the King rang his *gong* and told his guards to *drag* out the General and throw him away; which they did.

Tradução Integral em Português

- Abandone a ideia e cuide da sua própria vida - aconselhou o General. - O senhor já tem muito o que fazer tentando governar seu reino subterrâneo.

- Mas eu quero o Magic Belt... e vou tê-lo! - rugiu o *Nome* King.

- Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.

A essa altura o King estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug. A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel. Então o King tocou o gongo e mandou os guardas arrastarem o General para fora e jogarem-no fora; o que eles fizeram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse Rei *Nomo* era chamado *Roquat*, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa *Ozma*, a pequena *Dorothy* e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei *Nomo* ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.

Original English Version

This *Nome* King was named *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to *enslave Princess Ozma* and little *Dorothy* and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground *cavern* and *captured* it. The *Nome* King could not *forgive* Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be *revenged* upon them.

But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the *Nome* King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

An *unsuspected* enemy is *doubly* dangerous.

Tradução Integral em Português

Esse *Nome* King chamava-se *Roquat*, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a *Princess Ozma* e a pequena *Dorothy* e todo o povo de Oz, e recuperar seu Magic Belt. Esse mesmo Belt certa vez permitira a Roquat, o Vermelho, levar a cabo muitos planos perversos; mas isso foi antes de Ozma e seu povo marcharem até a caverna subterrânea e capturá-lo. O *Nome* King não conseguia perdoar Dorothy nem a Princess Ozma, e havia decidido vingar-se delas.

Eles, porém, de sua parte, não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. De fato, tanto Ozma quanto Dorothy quase haviam esquecido que uma pessoa como o *Nome* King ainda vivia sob as montanhas da Terra de Ev... que ficava logo do outro lado do deserto mortal, ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



How Uncle Henry Got into Trouble

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua *Tia Em* e seu *Tio Henry*. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

Original English Version

Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her *Aunt Em* and her *Uncle Henry*. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and then everything *withered* and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too *feeble* to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Uncle Henry grew poorer every year, and the *crops* raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

Tradução Integral em Português

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas, com sua *Tia Em* e seu *Tio Henry*. Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava. Certa vez um ciclone havia carregado a casa do Tio Henry, de modo que ele foi obrigado a construir outra; e, como era um homem pobre, teve de hipotecar a fazenda para conseguir o dinheiro para pagar a casa nova. Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico mandou-o fazer uma viagem por mar, e ele foi à

Austrália e levou Dorothy consigo. Isso também custou um bom dinheiro.

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e as colheitas da fazenda mal davam para comprar comida para a família. Por isso a hipoteca não podia ser paga. Por fim, o banqueiro que lhe emprestara o dinheiro disse que, se ele não pagasse em determinado dia, a fazenda lhe seria tomada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de *Dorothy*. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

Original English Version

This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the *housework*, with *Dorothy's* help. Yet they did not seem to get along.

This little girl, *Dorothy*, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round *rosy* face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Aunt Em once said she thought the *fairies* must have marked Dorothy at her birth, because she had *wandered* into strange places and had always been protected by some unseen *power*. As for *Uncle Henry*, he thought his little niece merely a *dreamer*, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to *deceive* her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Tradução Integral em Português

Isso preocupava muito o Tio Henry, pois sem a fazenda ele não teria como ganhar a vida. Era um homem bom, e trabalhava no campo com todo o afinco que podia; e a Tia Em fazia todo o serviço da casa, com a ajuda de *Dorothy*. Mesmo assim, não pareciam conseguir se manter.

Essa menininha, Dorothy, era como dezenas de menininhas que você conhece. Era amorosa e em geral de bom feitio, e tinha um rostinho redondo e corado e olhos sérios. A vida era uma coisa séria para Dorothy, e também uma coisa maravilhosa, pois ela tinha enfrentado mais aventuras estranhas em sua curta vida do que muitas outras meninas da idade dela.

A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível. Quanto ao *Tio Henry*, ele julgava sua sobrinha apenas uma sonhadora, como fora a mãe dela, já falecida, pois não conseguia acreditar de todo em todas as histórias curiosas que Dorothy lhes contava da Terra de Oz, que ela visitara várias vezes. Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, *Ozma*, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, *Tio Henry* suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

Original English Version

Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories *eagerly* and in spite of their doubts began to feel that the little girl had *gained* a lot of experience and wisdom that were *unaccountable* in this age, when *fairies* are supposed no longer to exist.

Most of *Dorothy's* stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl *Ruler* named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great *emeralds* that were so common there would pay all his *debts* and leave his farm *free*. But *Dorothy* never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Tradução Integral em Português

Qualquer que fosse a explicação, era certo que Dorothy estivera ausente de seu lar no Kansas por vários longos períodos, sempre desaparecendo inesperadamente, e ainda assim sempre voltando sã e salva, com relatos assombrosos de onde estivera e das pessoas incomuns que conhecera. O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e uma adorável menina Governante chamada *Ozma*, que era a mais fiel amiga da pequena garota do Kansas. Quando Dorothy falava das riquezas daquele *país das fadas*, o Tio Henry suspirava, pois sabia que uma única daquelas grandes esmeraldas, tão comuns por lá, quitaria todas as suas dívidas e deixaria a fazenda livre. Mas *Dorothy* nunca trazia joia nenhuma consigo para casa, e por isso a pobreza deles se agravava a cada ano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a *Tia Em*. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de *Dorothy* como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

"Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

Original English Version

When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, *Aunt Em*, of his *trouble*, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and *feeble* and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while *Uncle Henry* tried to *comfort* her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

"We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

Tradução Integral em Português

Quando o banqueiro disse ao Tio Henry que ele deveria pagar o dinheiro em trinta dias ou deixar a fazenda, o pobre homem ficou desesperado, pois sabia que de modo algum conseguiria o dinheiro. Contou então à esposa, a *Tia Em*, o seu apuro, e ela primeiro chorou um pouco e depois disse que deviam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem, ir embora para algum lugar e tentar ganhar a vida honestamente. Mas estavam ficando velhos e fracos, e ela temia que já não pudessem cuidar de Dorothy tão bem quanto antes. Provavelmente a menininha também seria obrigada a

trabalhar.

Não contaram à sobrinha a triste notícia por vários dias, para não a deixarem infeliz; mas certa manhã a menininha encontrou a Tia Em chorando baixinho, enquanto o *Tio Henry* tentava consolá-la. Então Dorothy pediu que lhe contassem o que havia de errado.

- Temos de abrir mão da fazenda, minha querida - respondeu o tio, com tristeza - , e sair pelo mundo afora para trabalhar pelo nosso sustento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

"O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

"Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

Original English Version

The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

"We don't mind for ourselves," said her aunt, *stroking* the little girl's head *tenderly*; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

"What could I do to earn money?" asked Dorothy.

"You might do *housework* for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much *trouble* in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

Tradução Integral em Português

A menina ouviu com toda a seriedade, pois até então não sabia quão desesperadamente pobres eles eram.

- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.

- O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro? - perguntou Dorothy.
- Você poderia fazer serviço doméstico para alguém, querida, você é tão premedada; ou talvez pudesse ser babá de crianças pequenas. Confesso que não sei ao certo o que você PODE fazer para ganhar dinheiro, mas, se seu tio e eu tivermos condições de sustentá-la, faremos isso de bom grado, e a mandaremos para a escola. Tememos, porém, que teremos muita dificuldade em ganhar o sustento para nós mesmos. Ninguém quer empregar gente velha e alquebrada de saúde, como nós.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy sorriu.

"Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

"Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

"Sim. *Ozma* me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

"Você acha que pode voltar para sua *terra das fadas*, minha querida?"

"Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

"Como?" perguntou *Tia Em*.

"Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei *Nomo* uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

Original English Version

Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do *housework* in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

"A Princess!" they both *exclaimed, astonished*.

"Yes; *Ozma* made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in *amazement*. Then the man said:

"Do you suppose you could manage to return to your *fairyland*, my dear?"

"Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

"How?" asked *Aunt Em*.

"Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once *captured* from the *Nome* King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

Tradução Integral em Português

Dorothy sorriu.

- Não seria engraçado - disse ela - eu fazer serviço doméstico no Kansas, quando sou uma Princess na Terra de Oz?

- Uma Princess! - exclamaram os dois, atônitos.

- Sim; *Ozma* me fez Princess há algum tempo, e muitas vezes me implorou que fosse morar para sempre na Cidade das Esmeraldas - disse a criança.

O tio e a tia olharam para ela com espanto. Então o homem disse:

- Você acha que conseguiria voltar para o seu *país das fadas*, minha querida?

- Ah, sim - respondeu Dorothy - ; isso eu faria facilmente.

- Como? - perguntou a *Tia Em*.

- Ozma me vê todos os dias às quatro horas, no Magic Picture dela. Ela consegue me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. E, nessa hora, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar por meio do Magic Belt, que uma vez capturei do *Nome* King. Então, num piscar de olhos, estarei com Ozma no palácio dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que *Dorothy* falou. Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

"Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

"Não tenho tanta certeza," disse *Tio Henry*, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas temo que nossa menininha não vá achar a *terra das fadas* tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

Original English Version

The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems *wisest* and best for you to go."

"I'm not so sure about that," remarked *Uncle Henry*, shaking his gray head *doubtfully*. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her *fairyland* just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be *unkind* to her."

Dorothy laughed *merrily* at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this *trouble* was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she COULD help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask *Ozma's* consent before she would be able to carry out her plans.

Tradução Integral em Português

Os mais velhos ficaram em silêncio por algum tempo depois que Dorothy falou. Por fim, a Tia Em disse, com mais um suspiro de pesar:

- Se é assim, Dorothy, talvez seja melhor você ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.

- Não tenho tanta certeza disso - observou o *Tio Henry*, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida. - Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu *país das fadas* exatamente como o sonhou. Ficaria muito infeliz de pensar que ela andava por aí entre estranhos que pudessem ser cruéis com ela.

Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz. Ela sabia que PODIA ajudá-los. Já havia pensado num jeito. Mesmo assim, não lhes contou logo qual era, porque precisava pedir o consentimento de *Ozma* antes de poder pôr seus planos em prática.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ela só disse:

"Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

"Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

Original English Version

So she only said:

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our *trouble* until I was obliged to, dear *Dorothy*, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named *Toto*. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very *dearly*.

The child had kissed her uncle and aunt *affectionately* before she went upstairs, and now she looked around her little room rather *wistfully*, *gazing* at the simple *trinkets* and worn *calico* and *gingham* dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

Tradução Integral em Português

Por isso limitou-se a dizer:

- Se prometerem não se preocupar nem um pouquinho comigo, vou para a Terra de Oz esta mesma tarde. E vou fazer uma promessa também: que vocês dois hão de me ver de novo antes que chegue o dia em que terão de deixar esta fazenda.

- O dia já não está longe, agora - respondeu o tio, com tristeza. - Só lhe contei do nosso apuro quando fui obrigado, querida *Dorothy*, de modo que a hora ruim está bem próxima. Mas, se você tem toda a certeza de que seus amigos das fadas lhe darão um lar, o melhor será ir até eles, como diz sua tia.

Foi por isso que Dorothy foi para seu quartinho no sótão naquela tarde, levando consigo um cachorrinho chamado Toto. O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.

A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos. A princípio, sentiu-se tentada a fazer uma trouxa com eles, mas sabia muito bem que não lhe serviriam de nada em sua vida futura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

Então fez o sinal secreto que tinha combinado com *Ozma*.

Tio Henry e *Tia Em* esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a *terra das fadas*.

Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de *Dorothy* sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

"Dorothy! Dorothy!" chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

Original English Version

She sat down upon a broken-backed *chair* -- the only one the room contained -- and *holding* Toto in her *arms* waited *patiently* until the clock struck four.

Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and *Ozma*.

Uncle Henry and *Aunt Em* waited downstairs. They were *uneasy* and a good deal excited, for this is a *practical humdrum* world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could *vanish* from her home and travel instantly to *fairyland*.

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the *farmhouse*, and they watched them a long time. They heard the clock *strike* four but there was no sound from above.

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they *crept* up the stairs to the door of the little girl's room.

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked in.

Tradução Integral em Português

Sentou-se numa cadeira de encosto quebrado - a única que o quarto continha - e, segurando Toto nos braços, esperou pacientemente até que o relógio bateu quatro horas.

Então fez o sinal secreto que havia sido combinado entre ela e Ozma.

O *Tio Henry* e a *Tia Em* esperavam lá embaixo. Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o *país das fadas*.

Por isso vigiavam a escada, que parecia ser o único caminho pelo qual Dorothy poderia sair da casa da fazenda, e vigiaram-na por muito tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas não veio som algum lá de cima.

Chegaram as quatro e meia, e agora estavam impacientes demais para esperar mais. Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.

- Dorothy! Dorothy! - chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O quarto estava vazio.

Original English Version

The room was empty.

Tradução Integral em Português

O quarto estava vazio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



How Ozma Granted Dorothy's Request

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

Original English Version

I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is *justly* considered the most attractive and delightful *fairyland* in all the world.

The Emerald City is built all of beautiful *marbles* in which are set a *profusion* of *emeralds*, every one *exquisitely* cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and *palaces*, such as *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts* and *turquoises*. But in the streets and upon the outside of the buildings only *emeralds* appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable *farmhouses*, in which *resided* those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Tradução Integral em Português

Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o *país das fadas*

mais atraente e encantador de todo o mundo.

A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármorees nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme. Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas. Mas nas ruas e na parte externa dos edifícios só aparecem esmeraldas, circunstância da qual o lugar tira o *nome* de Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem nove mil seiscientos e cinquenta e quatro edifícios, nos quais viviam cinquenta e sete mil trezentas e dezoito pessoas, até a época em que se abre a minha história.

Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles *habitantes de Oz* que preferiam a vida no campo à vida na cidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, *costureiras* e *sapateiros* faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois reposto quando havia excedente.

Original English Version

Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every *inhabitant* of that favored country was happy and prosperous.

No disease of any sort was ever known among the *Ozites*, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the *Ruler*. The people were her children, and she cared for them. Each person was given *freely* by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some *tilled* the lands and raised great *crops* of grain, which was divided *equally* among the entire population, so that all had enough. There were many *tailors* and *dressmakers* and *shoemakers* and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were *jewelers* who made *ornaments* for the person, which pleased and *beautified* the people, and these *ornaments* also were *free* to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and *ornaments* and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great *storehouses* of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article

than the people needed.

Tradução Integral em Português

Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.

Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozitas, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo. Isso acontecia raríssimas vezes, na verdade. Não havia gente pobre na Terra de Oz, porque não existia tal coisa como dinheiro, e toda propriedade, de qualquer espécie, pertencia à Governante. O povo eram seus filhos, e ela cuidava deles. A cada um os vizinhos davam de bom grado tudo de que necessitasse para seu uso, que é tanto quanto qualquer um pode razoavelmente desejar. Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente. Havia muitos alfaiates e *costureiras* e *sapateiros* e afins, que faziam coisas que todo aquele que as desejasse pudesse usar. Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse. Cada homem e cada mulher, não importa o que produzisse para o bem da comunidade, era abastecido pelos vizinhos com comida, roupa, casa, móveis, adornos e jogos. Se por acaso o suprimento algum dia faltasse, tirava-se mais dos grandes armazéns da Governante, que depois eram reabastecidos sempre que houvesse de algum artigo mais do que o povo precisava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema funcionaria bem para nós, mas *Dorothy* diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

Original English Version

Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel *overseers* set to watch them, and no one to *rebuke* them or to find *fault* with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be *practical* with us, but *Dorothy assures* me that it works finely with the Oz people.

Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of *queer* characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were *peaceful*, kind hearted, loving and merry, and every *inhabitant adored* the beautiful girl who ruled them and *delighted* to *obey* her every *command*.

Tradução Integral em Português

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade, e o povo gostava tanto do trabalho quanto da brincadeira, porque é bom estar ocupado e ter algo a fazer. Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los,

nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos. Assim, cada um tinha orgulho de fazer tudo o que podia por seus amigos e vizinhos, e ficava contente quando estes aceitavam as coisas que produzia.

Pelo que aqui lhe contei, você compreenderá que a Terra de Oz era um país notável. Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas *Dorothy* me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.

Sendo Oz um *país das fadas*, o povo era, claro, um povo de fadas; mas isso não quer dizer que todos eles fossem muito diferentes das pessoas do nosso próprio mundo. Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta. Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo *estranho* chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

Original English Version

In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no *arms* and used their flat heads to pound any one who came near them. Their *necks* were like *rubber*, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never *harmed* any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even *sociable*, and *conversed agreeably* with those who visited their *haunts*. The *Kalidahs* -- beasts with bodies like *bears* and heads like tigers -- had once been fierce and *bloodthirsty*, but even they were now nearly all *tamed*, although at times one or another of them would get cross and *disagreeable*.

Tradução Integral em Português

Apesar de tudo o que disse de modo geral, havia algumas partes da Terra de Oz não tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas, que era o seu centro. Muito longe, no País do Sul, vivia nas montanhas um bando de gente estranha chamada Cabeças-de-Martelo, porque não tinham braços e usavam suas cabeças achatadas para socar quem quer que chegasse perto deles. Seus pescoços eram como borracha, de modo que conseguiam disparar as cabeças a uma boa distância e

depois recolhê-las de volta aos ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de “Povo Selvagem”, mas nunca faziam mal a ninguém, exceto àqueles que os perturbavam nas montanhas onde viviam.

Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios. Os *Kalidahs* - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

Original English Version

Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their *branches*, *twine* them around the *intruders*, and *hurl* them away.

But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some *drawbacks*, so even this almost perfect *fairyland* could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness *reigned* in Oz.

For some time *Ozma* had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Tradução Integral em Português

Não tão mansas eram as Árvores Combatentes, que tinham uma floresta só delas. Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.

Mas essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes remotas da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este *país das fadas* quase perfeito podia ser inteiramente perfeito. Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.

Havia já algum tempo *Ozma* governava esse belo país, e nunca houve Governante mais popular ou amada. Diz-se que é a menina mais linda que

o mundo já conheceu, e seu coração e sua mente são tão adoráveis quanto a sua pessoa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy Gale tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e Ozma se tornaram amigas próximas. Ozma até tinha feito de Dorothy uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas Dorothy era leal a Tia Em e *Tio Henry*, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

Original English Version

Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become *firm* friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often *implored* her to come to *Ozma's stately* palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

A few seconds after she had made the secret signal in her little *bedchamber*, the Kansas girl was seated in a lovely room in *Ozma's* palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and *embraces* had been exchanged, the fair Ruler *inquired*:

Tradução Integral em Português

Dorothy Gale havia visitado a Cidade das Esmeraldas várias vezes e vivido aventuras na Terra de Oz, de modo que ela e Ozma tinham agora se tornado amigas inseparáveis. A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princesa de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu *Tio Henry*, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.

Contudo, Dorothy agora percebia que, dali em diante, as coisas seriam diferentes para o tio e a tia, e por isso, depois de refletir muito sobre o assunto, decidiu pedir a Ozma que lhe concedesse um grandíssimo favor.

Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

Dorothy suspirou.

"Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e *Tia Em* estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

"Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

"Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, *Ozma*, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

Original English Version

"What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of *trouble*, and there seems no way for them to get out of it -- *anyhow*, not while they live in Kansas."

"Tell me about it, Dorothy," said *Ozma*, with ready sympathy.

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he '*spected* to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

Tradução Integral em Português

- O que houve, querida? Sei que algo desagradável lhe aconteceu, pois seu rosto estava muito sério quando o vi no meu Magic Picture. E, sempre que você me faz sinal para transportá-la a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros.

Dorothy suspirou.

- Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a *Tia Em* estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.

- Conte-me, Dorothy - disse *Ozma*, com pronta compaixão.

- Ora, sabe, o Tio Henry é pobre; porque a fazenda no Kansas não vale grande coisa, como as fazendas costumam ser. Então um dia o Tio Henry pegou um dinheiro emprestado e escreveu uma carta dizendo que, se não devolvesse o dinheiro, podiam ficar com a fazenda em pagamento. Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu. E aí vão ficar com a fazenda, e o Tio Henry e a Tia Em não vão ter onde morar. Eles estão bem velhos pra fazer muito trabalho pesado, Ozma; então vou ter que trabalhar pra eles, a não ser...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

"A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

"Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que *Tio Henry* e Tia Em também possam morar aqui."

"Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

Original English Version

Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often *vised* me to live. But I can't, you know, unless *Uncle Henry* and *Aunt Em* could live here too."

"Of course not," *exclaimed* the Ruler of Oz, laughing *gaily*. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *clasping* her *chubby* little hands *eagerly*. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country -- or some other place?"

Tradução Integral em Português

Ozma ficara pensativa durante a história, mas agora sorriu e apertou a mão da amiguinha.

- A não ser o quê, querida? - perguntou.

Dorothy hesitou, porque seu pedido significava muito para todos eles.

- Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar. Mas não posso, sabe, a não ser que o *Tio Henry* e a Tia Em pudessem morar aqui também.

- Claro que não - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - Então, para ter você, amiguinha, precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.

- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Magic Belt e dar a eles uma fazendinha bonita no Munchkin Country, ou no Winkie Country... ou em algum outro lugar?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

"Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e *Tia Em*, e princesas não deveriam morar em fazendas."

"A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso. "Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

Original English Version

"To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Dorothy was *delighted*, yet not altogether surprised, for she had *clung* to the hope that *Ozma* would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and *princesses* ought not to live on farms."

"Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

Tradução Integral em Português

- Com certeza - respondeu Ozma, cheia de alegria diante da chance de agradar à amiguinha. - Faz tempo que ando pensando nessa mesma coisa, Dorothy querida, e muitas vezes tive em mente propor isso a você. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser gente boa e digna, senão você não os amaria tanto; e para OS SEUS amigos, Princess, há sempre lugar na Terra de Oz.

Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que *Ozma* seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido. Quando, afinal, sua poderosa e fiel amiga lhe negara algo?

- Mas você não deve me chamar de "Princess" - disse ela - ; porque de agora em diante vou morar na fazendinha com o Tio Henry e a *Tia Em*, e princesas não devem morar em fazendas.

- A Princess Dorothy não vai - respondeu Ozma com seu doce sorriso. - Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

"Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos encontrar um lugar para seu tio e sua tia onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, *Dorothy*?"

"Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

"Mas por que esperar tanto?" perguntou *Ozma*. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

"Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

"Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

Original English Version

"But Uncle Henry -- " began Dorothy.

"Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, *Dorothy*?"

"I promised to go and see them again before they were turned out of the *farmhouse*," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

"They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our *fairyland*, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

Tradução Integral em Português

- Mas o Tio Henry... - começou Dorothy.

- Ah, ele é velho, e já trabalhou o bastante na vida - interrompeu a menina Governante - ; então precisamos achar um lugar para seu tio e sua tia onde fiquem confortáveis e felizes e não precisem trabalhar mais do que queiram. Quando devemos transportá-los para cá, *Dorothy*?

- Prometi ir vê-los de novo antes que fossem postos para fora da casa da fazenda - respondeu Dorothy - ; então... talvez no próximo sábado...

- Mas por que esperar tanto? - perguntou Ozma. - E por que fazer a viagem de volta ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso nenhum.

- Não tenho certeza de que eles acreditam na Terra de Oz - disse Dorothy - , embora eu tenha falado dela pra eles um monte de vezes.

- Vão acreditar quando virem - declarou Ozma - ; e, se lhes disserem que farão uma viagem mágica ao nosso *país das fadas*, isso pode deixá-los nervosos. Acho que o melhor jeito será usar o Magic Belt sem avisá-los, e, quando tiverem chegado, você pode explicar a eles tudo o que não entenderem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

"Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a *Jellia Jamb*, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

"Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

"E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"

Original English Version

"Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

"Then to-*morrow* morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order *Jellia Jamb*, who is the palace *housekeeper*, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

"Thank you, *Ozma*!" cried Dorothy, kissing her friend *gratefully*.

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

Tradução Integral em Português

- Talvez seja o melhor - decidiu Dorothy. - Não adianta muito eles ficarem na fazenda até serem postos pra fora, porque aqui é bem mais gostoso.

- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princess Ozma. - Vou ordenar a *Jellia Jamb*, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Magic Belt e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.

- Obrigada, *Ozma*! - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.

- E agora - propôs Ozma - , vamos dar um passeio nos jardins antes de nos vestirmos para o jantar. Venha, Dorothy querida!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



How the Nome King Planned Revenge

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei *Nomo* nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei *Roquat*, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei *Nomo* chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

"*Kaliko*, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

"Acho que não vai não," respondeu *Kaliko* com firmeza.

"Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

"Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse *Kaliko*, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

Original English Version

The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the *Nome* King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and *enslave* all its people, *King Roquat* the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

About the time *Dorothy* went to Ozma the *Nome* King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," replied *Kaliko*, positively.

"Why not?" *inquired* the King, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I'm your Chief *Steward* and know nothing of warfare," said *Kaliko*, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find

another *Steward* as good as I am. But there are a hundred *Nomes* better fitted to *command* your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

Tradução Integral em Português

A razão pela qual a maioria das pessoas é má é que elas não tentam ser boas. Ora, o *Nome* King nunca tentara ser bom, de modo que era mesmo muito mau. Tendo decidido conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar todo o seu povo, o *King Roquat*, o Vermelho, não parava de planejar maneiras de realizar essa coisa medonha, e quanto mais planejava, mais acreditava que seria capaz de levá-la a cabo.

Por volta da época em que *Dorothy* foi ter com Ozma, o *Nome* King chamou seu *Chief Steward* e disse:

- *Kaliko*, acho que vou fazer de você o General dos meus exércitos.
- Acho que não vai - respondeu *Kaliko*, categórico.
- Por que não? - indagou o King, estendendo a mão para o cetro da grande safira.
- Porque sou seu Chief Steward e não entendo nada de guerra - disse *Kaliko*, preparando-se para se esquivar caso algo lhe fosse atirado. - Administro todos os assuntos do seu reino melhor do que o senhor mesmo faria, e nunca vai encontrar outro Steward tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomes mais aptos a comandar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não tenho o menor desejo de ser um deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato *estranho*, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

Em tempos de guerra, cada *Nomo* deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

Original English Version

"Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the *scepter*. "Summon my army to assemble in the Great *Cavern*."

Kaliko *bowed* and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great *Cavern*, where fifty thousand *Nomes*, all *armed* with swords and *pikes*, stood *marshaled* in *military* array.

When they were not required as soldiers all these *Nomes* were metal workers and miners, and they had *hammered* so much at the *forges* and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed *creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears *broad* and flat.

In time of war every *Nome* left his forge or mine and became part of the great army of *King Roquat*. The soldiers wore rock-colored uniforms and were *excellently* drilled.

Tradução Integral em Português

- Ah, há alguma verdade nas suas palavras, Kaliko - observou o King, decidindo não atirar o cetro. - Convoque meu exército a se reunir na Great Cavern.

Kaliko fez uma reverência e retirou-se, e em poucos minutos voltou para dizer que o exército estava reunido. Então o King saiu a uma sacada que

dava para a Great Cavern, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.

Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomes eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular. Eram criaturas de forma estranha, mais para redondas e não muito altas. Os dedos dos pés eram encaracolados e as orelhas, largas e chatas.

Em tempo de guerra, cada *Nome* deixava a forja ou a mina e passava a fazer parte do grande exército do *King Roquat*. Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

"Joguei fora o *General Blug* porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um *Nomo* de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

O Rei olhou para ele com atenção e disse:

"Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e à cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

Original English Version

The King looked upon this tremendous army, which stood silently *arrayed* before him, and a cruel smile *curled* the corners of his mouth, for he saw that his *legions* were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug*, because he did not please me. So I want another General to *command* this army. Who is next in *command*?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *dapper*-looking *Nome*, as he *stepped forward* to salute his monarch.

The King looked at him carefully and said:

"I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my *cavern*. Also you are to *recapture* my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General *Crinkle*?"

Tradução Integral em Português

O King contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas. Então dirigiu-se a elas da sacada, dizendo:

- Joguei fora o *General Blug*, porque ele não me agradou. Portanto, quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?

- Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um *Nome* de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.

O King olhou-o com atenção e disse:

- Quero que você marche com este exército por um túnel subterrâneo, que vou mandar escavar, até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que conquiste o povo de Oz, destrua a eles e à sua cidade, e traga de volta para a minha caverna todo o ouro, a prata e as pedras preciosas deles. Também deve reaver meu Magic Belt e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, Vossa Majestade," respondeu o *Nomo*. "Não pode ser feito."

"Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

"Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho *Nomo* de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

Original English Version

"No, your Majesty," replied the *Nome*; "for it can't be done."

"Oh indeed!" *exclaimed* the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General *Crinkle* to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

"Anything to *oblige* your Majesty," replied the servants, *politely*, and led the condemned man away.

When they had gone, the King addressed the army again.

"Listen!" said he. "The General who is to *command* my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor *Crinkle*. Now, then, who will *volunteer* to lead my hosts to the Emerald City?"

For a time no one moved and all were silent. Then an old *Nome* with white *whiskers* so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, *stepped* out of the ranks and *saluted* the King.

Tradução Integral em Português

- Não, Vossa Majestade - respondeu o *Nome* - , porque não pode ser feito.

- Ah, é mesmo?! - exclamou o King. Então voltou-se para seus servos e disse: - Façam o favor de levar o General Crinkle à câmara de tortura. Lá

vocês terão a bondade de fatiá-lo em fatias finas. Depois podem dá-lo de comer aos cães de sete cabeças.

- Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.

Quando eles se foram, o King dirigiu-se de novo ao exército.

- Escutem! - disse ele. - O General que há de comandar meus exércitos precisa prometer cumprir minhas ordens. Se falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. E então, quem se oferece para conduzir minhas hostes à Cidade das Esmeraldas?

Por um tempo ninguém se moveu e todos ficaram em silêncio. Então um velho *Nome*, de barbas brancas tão compridas que eram amarradas em torno da cintura para não o fazerem tropeçar, saiu das fileiras e saudou o King.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

"Pode falar," respondeu o Rei.

"Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

"Boas como torta de maçã," disse o Rei.

"E são felizes, suponho?" continuou o velho *Nomo*.

"Felizes o dia todo," disse o Rei.

"E contentes e prósperas?" perguntou o *Nomo*.

"Muitíssimo," disse o Rei.

"Bem, Vossa Majestade," disse o *Nomo* de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou *Roquat*, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu *nome*, General?"

Original English Version

"I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old *Nome*.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the *Nome*.

"Very much so," said the King.

"Well, your Majesty," remarked he of the white *whiskers*, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I *detest* happy people; I'm opposed to any one who is *contented* and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Tradução Integral em Português

- Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade - disse ele.
- Pode perguntar - respondeu o King.
- Esse povo de Oz é bem bonzinho, não é?
- Bom como torta de maçã - disse o King.
- E são felizes, suponho? - continuou o velho *Nome*.
- Felizes como o dia é longo - disse o King.
- E contentes e prósperos? - indagou o *Nome*.
- Muitíssimo - disse o King.
- Pois bem, Vossa Majestade - comentou o das barbas brancas - , acho que eu gostaria de assumir a tarefa, então serei o seu General. Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça de mim o seu General e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se falhar, estou pronto a ser fatiado fino e dado de comer aos cães de sete cabeças.
- Muito bem! Muito bem, mesmo! É assim que se fala! - exclamou *Roquat*, o Vermelho, que ficou muito satisfeito. - Qual é o seu *nome*, General?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Chamo-me *Guph*, Vossa Majestade."

"Bem, *Guph*, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomes e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General *Guph* até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho *Nomo* sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

"Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

Original English Version

"I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, *Guph*, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "*Nomes* and soldiers," said he, "you are to *obey* the *commands* of General *Guph* until he becomes dog-feed. Any man who fails to *obey* his new General will be promptly thrown away. You are now *dismissed*."

Guph went to the King's private cave and sat down upon an *amethyst chair* and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he *lighted* his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and *puffed* the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a *wise* old *Nome*, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General *fiercely*.

Tradução Integral em Português

- Chamo-me *Guph*, Vossa Majestade.

- Pois bem, *Guph*, venha comigo à minha caverna particular, e conversaremos sobre isso. - Então voltou-se para o exército. - Nomes e soldados - disse ele - , vocês devem obedecer às ordens do General *Guph* até que ele vire ração de cachorro. Todo aquele que deixar de obedecer ao

seu novo General será prontamente jogado fora. Estão dispensados.

Guph foi à caverna particular do King, sentou-se numa cadeira de ametista e pôs os pés no braço do trono de rubi do King. Então acendeu o cachimbo, jogou sobre o pé esquerdo do King a brasa acesa que tirara do bolso, soprou a fumaça nos olhos do King e acomodou-se. Pois era um velho *Nome* astuto, e sabia que o melhor jeito de se dar bem com Roquat, o Vermelho, era mostrar que não tinha medo dele.

- Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade - disse ele.

O King tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

"Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único *Nomo* em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

"Bem, e depois?" perguntou o Rei.

"Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

"Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

"Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, *Roquat*, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso. Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus *Nomos*."

Original English Version

"Do you not *tremble* to take such liberties with your monarch?" he asked.

"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a *wreath* of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only *Nome* in all your *dominions* who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

"Well, what then?" *inquired* the King.

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

"Then it's the *slicing* machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no *failure*. The *trouble* with you, *Roquat*, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get *defeated* and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my *Nomes*."

Tradução Integral em Português

- Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca? - perguntou.

- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do King e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único *Nome* em todos os seus domínios capaz de conquistá-la. Por isso vai ter muito cuidado de não me machucar até que eu tenha realizado seus desejos. Depois disso...

- Bem, e então? - indagou o King.

- Então o senhor vai estar tão grato a mim que não vai querer me machucar - respondeu o General.

- Esse é um argumento muito bom - disse Roquat. - Mas e se você falhar?

- Então é a máquina de fatiar. Concordo com isso - anunciou Guph. - Mas, se o senhor fizer o que eu mandar, não haverá falha. O problema do senhor, *Roquat*, é que não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor iria adiante, marcharia pelo seu túnel adentro de Oz, e seria derrotado e escorraçado de volta. Eu não. E a razão pela qual eu não serei é que, quando eu marchar, terei todos os meus planos prontos, e uma multidão de aliados para socorrer meus Nomes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

"Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. *Dorothy*, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada *Glinda*, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de *Ozma*, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

"Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

"Sim, mas são Nomos," disse *Guph*, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

Original English Version

"What do you mean by that?" asked the King.

"I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy *wand*; and the little girl *Dorothy* has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, who *commands* the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, who is so *skillful* that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

"We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

"Yes; but they are *Nomes*," remarked *Guph*, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "*Nomes* are *immortals*, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own *power* was gone from you. Against *Ozma* you and your *Nomes* would have no show at all."

Tradução Integral em Português

- O que você quer dizer com isso? - perguntou o King.

- Vou explicar, King Roquat. O senhor vai atacar um *país das fadas*, e um *país das fadas* poderosíssimo, ainda por cima. Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princess que os governa tem uma varinha de fada; e

a menininha *Dorothy* está com o seu Magic Belt; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada *Glinda*, a Boa, que comanda os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Wizard maravilhoso no palácio de *Ozma*, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações. Então o senhor vê que não será nada fácil vencer toda essa magia.

- Temos cinquenta mil soldados! - exclamou o King com orgulho.

- Sim; mas são Nomes - observou *Guph*, tirando um lenço de seda do bolso do King e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu o seu famoso Belt, a maior parte do seu próprio poder se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomes não teriam a menor chance.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

"Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

"O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

"Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

O Rei *Roquat* ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

"Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

Original English Version

Roquat's eyes flashed angrily.

"Then away you go to the *slicing* machine!" he cried.

"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

"What do you propose to do?" asked the monarch.

"I propose to obtain the *power* we need," answered Guph. "There are a good many evil *creatures* who have magic *powers* sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to *injure* the Ruler of Oz, but with the aid of the evil *powers* we can summon we shall easily succeed."

King Roquat was *delighted* with this idea, for he realized how clever it was.

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he *exclaimed*, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil *powers* to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

Tradução Integral em Português

Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.

- Então lá vai você para a máquina de fatiar! - bradou ele.

- Ainda não - disse o General, enchendo o cachimbo com o tabaco da bolsa particular do King.

- O que você se propõe a fazer? - perguntou o monarca.

- Proponho-me a obter o poder de que precisamos - respondeu Guph. - Há um bom número de criaturas malignas com poderes mágicos suficientes para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos trazê-las para o nosso lado, reuni-las todas num bando e então pegar Ozma e seu povo de surpresa. É tudo muito simples e fácil quando se sabe como. Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.

O *King Roquat* ficou encantado com essa ideia, pois percebeu quão engenhosa era.

- Sem dúvida, Guph, você é o maior General que já tive! - exclamou ele, os olhos cintilando de alegria. - Você deve ir imediatamente fazer os arranjos com os poderes malignos para nos ajudarem, e nesse meio-tempo vou começar a escavar o túnel.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General.
"Vou começar esta tarde e visitar o *Chefe dos Whimsies*."

Original English Version

"I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the *Chief of the Whimsies*."

Tradução Integral em Português

- Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat - respondeu o novo General. - Vou partir esta mesma tarde para visitar o *Chief* dos Whimsies.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



How Dorothy Became a Princess

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que *Dorothy* tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, *Ozma* o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

Original English Version

When the people of the Emerald City heard that *Dorothy* had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this *fairyl*and, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very *agreeable* people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a *sleight*-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His *queer* and *puzzling* tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere *humbug*. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, *Ozma* received him *graciously* and gave him a home in a part of the palace.

Tradução Integral em Português

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que *Dorothy* voltara para junto deles, todos ficaram ansiosos por vê-la, pois a menininha era uma favorita geral na Terra de Oz. De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este *país das fadas*, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável. A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um

tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro. Era um homenzinho gentil e de bom coração, e depois Dorothy passou a gostar dele. Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, *Ozma* o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o *estranho* Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada *Billina*, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. *Em* suas visitas, ela ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou *Nick Chopper*, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. *Dorothy* fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

Original English Version

In addition to the Wizard two other *personages* from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a *quaint Shaggy Man*, whom Ozma had made the Governor of the Royal *Storehouses*, and the second a *Yellow Hen* named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important *personage* in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live *scarecrow* who was now one of the most popular *personages* in all the fairy country. With the *Scarecrow's* help she had *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman, who had *rusted* in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the *Winkies* and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought *Dorothy* had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical *powers* whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic *wands* that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and

admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the *Ozites* had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

Tradução Integral em Português

Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas. A primeira era um pitoresco *Shaggy* Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela chamada *Billina*, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família. Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma. Durante suas várias visitas, essa menininha fora o instrumento da destruição de duas bruxas más que oprimiam o povo, e descobrira um espantalho vivo que era agora uma das figuras mais populares em todo o *país das fadas*. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara *Nick Chopper*, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso. Não é de admirar que o povo achasse que *Dorothy* lhes trouxera boa sorte! Contudo, por mais *estranho* que pareça, ela realizara todas essas maravilhas não por ser uma fada ou ter quaisquer poderes mágicos, mas por ser uma menininha simples, doce e sincera, que era honesta consigo mesma e com todos os que encontrava. Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo. De fato, a menininha fizera muitos amigos calorosos no *país das fadas*, e o único verdadeiro pesar que os Ozitas já haviam experimentado fora quando Dorothy os deixou e voltou para o seu lar no Kansas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam *Tiktok*, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; *Jack Pumpkinhead*, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o *Tigre Faminto*, dois grandes bichos que serviam à Princesa *Ozma*; e o *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de *Billina*, que estavam crescendo bem rápido.

Original English Version

Now she received a *joyful* welcome, although no one except *Ozma* knew at first that she had finally come to stay for good and all.

That evening Dorothy had many *callers*, and among them were such important people as *Tiktok*, a machine man who thought and spoke and moved by *clockwork*; her old companion the *genial Shaggy Man*; *Jack Pumpkinhead*, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the *Cowardly Lion* and the *Hungry Tiger*, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. This *wogglebug* was a remarkable *creature*. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more *plainly*, and while in this *magnified* condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a *dandy* and was so full of knowledge and information (which are distinct *acquirements*) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and *withered* and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see *Billina's* fast-growing family of chicks.

Tradução Integral em Português

Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto *Ozma*, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.

Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto *Tiktok*, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável *Shaggy Man*; *Jack Pumpkinhead*, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Hungry *Tiger*, duas grandes feras da floresta que serviam à Princess Ozma; e o *Professor H. M. Wogglebug*, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável. Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara. Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Royal College.

Dorothy teve uma bela visita com esses velhos amigos, e também conversou por um bom tempo com o Mágico, que era pequeno, velho, enrugado e ressequido, mas tão alegre e ativo quanto uma criança. Depois, foi ver a ninhada de pintinhos de *Billina*, que crescia depressa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluíam uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As *costureiras* reais sabiam o tamanho de *Dorothy*, então mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

Original English Version

Toto, *Dorothy's* little black dog, also met with a *cordial* reception. Toto was an *especial* friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "*Dorothy's* rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a *dainty bedchamber* and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving *thoughtfulness* by *Ozma* for her little friend's use. The royal *dressmakers* had the little girl's measure, so they kept the *closets* in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had *refrained* from bringing with her her old *calico* and *gingham* dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in *profusion*, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these *luxuries*, and the only reason she had *heretofore* preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Tradução Integral em Português

Toto, o cachorrinho preto de *Dorothy*, também teve uma recepção cordial. Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais. Sendo o único cachorro na Terra de Oz, era muito respeitado pelo povo, que acreditava que os animais tinham direito a toda consideração, contanto que se comportassem devidamente.

Dorothy tinha quatro aposentos encantadores no palácio, sempre reservados para seu uso e chamados “aposentos de Dorothy”. Consistiam numa bela sala de estar, num vestíbulo, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore. E nesses aposentos havia tudo o que o coração pudesse desejar, ali posto com carinhosa dedicação por *Ozma* para o uso de sua amiguinha. As *costureiras* reais tinham as medidas da menininha, de modo que mantinham os armários de seu vestíbulo cheios de vestidos lindos de toda descrição e adequados a toda ocasião. Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez! Ali, tudo o que era caro ao coração de uma menininha era fornecido em profusão, e nada tão rico e belo jamais poderia ser encontrado nas maiores lojas de departamentos da América. Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de *Ozma*, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.

Depois do café da manhã, que as meninas comeram juntas no bonito boudoir de Ozma, a Governante de Oz disse:

"Minha querida amiga, vamos usar o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho certo recebermos convidados tão importantes na minha Sala do Trono,"

Original English Version

Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more *delighted* to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the *delights* of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Next morning, at *Ozma's* request, *Dorothy* dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich *silk*, *trimmed* with real pearls. The *buckles* of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely *coronet* which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your *rightful rank* as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way *befitting* the dignity of your *position*."

Dorothy agreed to this, although she knew that neither *gowns* nor jewels could make her anything else than the simple, *unaffected* little girl she had always been.

As soon as they had *breakfasted* -- the girls eating together in *Ozma's* pretty *boudoir* -- the Ruler of Oz said:

"Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it would be fitting, in

receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

Tradução Integral em Português

Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu-se com um lindo vestido azul-celeste de seda rica, enfeitado com pérolas de verdade. As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. "Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princess de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição."

Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.

Assim que terminaram o café da manhã - as duas meninas comendo juntas no bonito toucador de Ozma - , a Governante de Oz disse:

- Agora, querida amiga, vamos usar o Magic Belt para transportar seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho que seria apropriado, para receber hóspedes tão distintos, que nos sentássemos na minha Throne Room.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, eles não são muito importantes, Ozma," disse Dorothy. "São só pessoas comuns, como eu."

"Por serem seus amigos e parentes, Princesa Dorothy, com certeza são importantes," respondeu a Governante com um sorriso.

"Eles nem vão saber o que pensar de todos os seus móveis e coisas finas," disse Dorothy, séria. "Pode assustá-los ver sua grandiosa Sala do Trono, e talvez fosse melhor irmos para o quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas brincam. Ai Tio Henry e Tia Em se sentiriam mais em casa."

"Não, eles vão me ver primeiro na minha Sala do Trono," respondeu Ozma com firmeza. Dorothy sabia que não era sábio discutir, porque Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

Então foram juntas até a Sala do Trono, uma enorme sala redonda no meio do palácio. Ali estava o trono real, feito de ouro maciço e coberto de pedras preciosas suficientes para encher muitas joalherias.

Original English Version

"Oh, they're not very *'distinguished*, Ozma," said Dorothy. "They're just plain people, like me."

"Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished," replied the Ruler, with a smile.

"They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, *gravely*. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' *p'raps* we'd better go into the back yard, Ozma, where the *cabbages* grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to *Uncle Henry* and *Aunt Em*."

"No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, *decidedly*; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not *wise* to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

So together they went to the Throne Room, an immense *domed* chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and *encrusted* with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country.

Tradução Integral em Português

- Ah, eles não são lá muito "stintos", Ozma - disse Dorothy. - São só gente simples, feito eu.

- Sendo seus amigos e parentes, Princess Dorothy, eles são certamente distintos - respondeu a Governante, com um sorriso.

- Eles... eles quase não vão saber o que fazer com todos os seus móveis e coisas magníficas - protestou Dorothy, com gravidade. - Pode ser que se assustem de ver sua grandiosa Throne Room, e talvez fosse melhor a gente ir pro quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas ficam se esgueirando. Aí ia parecer mais natural pro *Tio Henry* e pra *Tia Em*.

- Não; eles hão de me ver primeiro na minha Throne Room - respondeu Ozma, com firmeza; e, quando ela falava naquele tom, Dorothy sabia que não era sensato contrariá-la, pois Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

Então foram juntas até a Throne Room, uma imensa câmara abobadada no centro do palácio. Ali erguia-se o trono real, feito de ouro maciço e incrustado de pedras preciosas em quantidade suficiente para abastecer uma dúzia de joalherias do nosso país.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Amazement - Wisest](#)

[Wogglebug - Yawning](#)

Original Text: Rare Words

[Acquirements - Wreath](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Acquirements /ə'kwaiərmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conhecimentos e habilidades adquiridos

Exemplo em português: *Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Royal College.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Adored /ə'dɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Exemplo em português: *Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command. [Return to Original English Version](#)

Affectionately /ə'fekʃənətli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afetosamente; com carinho

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Return to Original English Version](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este país das fadas, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. [Return to Original English Version](#)

Agreeably /ə'gri:əbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agradavelmente; de modo grato

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: *O tio e a tia olharam para ela com espanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her uncle and aunt looked at her in amazement. [Go to](#)

Amethyst /'æməθɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ametista

Simple English: A purple stone used in jewellery.

Example: *A single amethyst hung from the silver chain.*

Exemplo em português: *Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. [Go to](#)

Original English Version

1. Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. [Go to](#)

Amethysts /'æməθɪsts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ametistas

Simple English: Purple stones used in jewellery.

Example: *Two amethysts shone where the bird's eyes should have been.*

Exemplo em português: *Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. [Go to](#)

Original English Version

1. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. [Go to](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *O Rei gritou de raiva e bateu o pé.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King shouted in anger and stamped his foot. [Go to](#)
2. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. [Go to](#)
3. The King coughed and looked at his new General with anger. [Go to](#)
4. Roquat's eyes flashed with anger. [Go to](#)

Angrier /'æŋgriər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais zangado; mais furioso

Simple English: More angry than before.

Example: *The noise made him angrier.*

Exemplo em português: *Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered cavern and growing angrier every minute. [Go to](#)
2. The King walked back and forth in his cavern, even angrier than before. [Go to](#)

Original English Version

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Roquat's eyes flashed angrily. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: - *Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a Tia Em estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas." [Return to Original English Version](#)

Armed /ɑːrmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armado; armou

Simple English: Equipped with weapons for fighting or defense.

Example: *The armed soldiers patrolled the area to ensure safety during the conflict.*

Exemplo em português: *Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomos stood in military order, all armed with swords and pikes. [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Go to](#)
2. They had no arms, so they used their flat heads to hit anyone who came near.
[Go to](#)

Arrayed /ə'reɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trajado; disposto em ordem

Exemplo em português: *O King contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. [Return to Original English Version](#)

Assures /ə'ʃʊrɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assegura; garante

Exemplo em português: *Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas Dorothy me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people. [Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɔ:nɪft/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: - *Uma Princess!* - exclamaram os dois, atônitos.

Use in this Book:

Original English Version

1. "A Princess!" they both exclaimed, astonished. [Return to Original English Version](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue.*

Forms in this book: bear, bears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. [Go to](#)

Beautified /'bjʊ:tɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embelezado

Exemplo em português: *Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. [Return to Original English Version](#)

Befitting /bɪ'fɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: condizente; apropriado a

Exemplo em português: *"Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princess de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position." [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (7 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Go to](#)

Billina's /bɪ'li:nəz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: de Billina

Simple English: Belonging to Billina, the yellow hen.

Example: *Billina's sharp eyes noticed everything.*

Exemplo em português: *Depois disso, foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo bem rápido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, she went to see Billina's chicks, which were growing very fast. [Go to](#)

Original English Version

1. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks. [Go to](#)

Blackbird /'blækbɜːrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: melro

Simple English: A common songbird whose adult male usually has black feathers.

Example: *A blackbird perched below the sundial.*

Exemplo em português: *"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan. [Go to](#)

Original English Version

1. "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan. [Go to](#)

Bloodthirsty /'blʌdθɜːrsti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sanguinário; sedento de sangue

Simple English: Eager to kill or to see violence.

Example: *The film was too bloodthirsty for the children.*

Exemplo em português: *Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. [Go to](#)

Original English Version

1. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

[Go to](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: "Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are you not afraid to act so boldly with your king?" he asked. [Go to](#)

Boudoir /'bu:dwa:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: toucador

Simple English: A woman's private sitting room or dressing room.

Example: *She read her letters alone in her boudoir.*

Exemplo em português: *Depois do café da manhã, que as meninas comeram juntas no bonito boudoir de Ozma, a Governante de Oz disse:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After breakfast, which the girls ate together in Ozma's pretty boudoir, the Ruler of Oz said: [Go to](#)

Original English Version

1. As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said: [Go to](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Kaliko se curvou e saiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kaliko bowed and left. [Go to](#)

Original English Version

1. Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. [Go to](#)

Branch /bræntʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: filial; ramo; ramificação

Simple English: A part of a tree that grows out from the trunk.

Example: *The cat climbed up to a branch to enjoy the view from above.*

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Go to](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: *"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She won it in a fair fight," Kaliko said bravely. [Go to](#)

Breakfasted /'brɛkfəstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tomou o café da manhã

Exemplo em português: *Assim que terminaram o café da manhã - as duas meninas comendo juntas no bonito toucador de Ozma - , a Governante de Oz disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said: [Return to Original English Version](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their toes were curly, and their ears were broad and flat. [Go to](#)

Brushwood /'brʌʃwʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mato rasteiro; gravetos

Simple English: Small broken branches and low bushes.

Example: *They lit a fire of dry brushwood.*

Exemplo em português: *Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Buckles /'bʌkəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fivelas

Simple English: Metal fasteners used to close belts or shoes.

Example: *His shoes had golden buckles.*

Exemplo em português: *Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her shoes also had pearl buckles, and she wore a lovely coronet with more pearls on her forehead. [Go to](#)

Original English Version

1. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. [Go to](#)

Cabbages /'kæbɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repolhos

Simple English: Round vegetables with thick green or white leaves.

Example: *Aunt Em came out to water the cabbages.*

Exemplo em português: *"Pode assustá-los ver sua grandiosa Sala do Trono, e talvez fosse melhor irmos para o quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas brincam."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It may frighten them to see your grand Throne Room, and maybe we should go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow and the chickens play.

[Go to](#)

Original English Version

1. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. [Go to](#)

Calico /'kælɪkoʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chita; algodão estampado

Simple English: A cheap cotton cloth, often with a printed pattern.

Example: *She wore a plain calico dress.*

Exemplo em português: *Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugiangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple trinkets and the worn calico and gingham dresses as if they were old friends.

[Go to](#)

2. No wonder Dorothy had not brought her old calico and gingham dresses. [Go to](#)

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Go to](#)

2. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! [Go to](#)

Callers /'kɔ:lərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitas

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Hungry Tiger, duas grandes feras da floresta que serviam à Princess Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Return to Original English Version](#)

Capture /'kæptʃər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Exemplo em português: *"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.*

Forms in this book: capture, captured

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared. [Go to](#)
2. Then you will march your armies there and capture the whole country!" [Go to](#)

Cavern /'kævərn/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: caverna; gruta

Simple English: A large deep cave.

Example: *The road ended at the mouth of a cavern.*

Exemplo em português: *Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto.*

Forms in this book: Cavern, cavern

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered cavern and growing angrier every minute. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. The King walked back and forth in his cavern, even angrier than before. [Go to](#)
4. Then he began to walk wildly up and down the cavern again. [Go to](#)
5. "Call my army to gather in the Great Cavern." [Go to](#)
6. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes. [Go to](#)

Original English Version

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. And the King paced up and down his cavern more angry than before. [Go to](#)
4. Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern. [Go to](#)
5. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. [Go to](#)
6. "Summon my army to assemble in the Great Cavern." [Go to](#)

Chain /tʃeɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadeia; corrente; encadear

Simple English: A series of connected metal rings.

Example: *The dog was tied with a chain.*

Exemplo em português: *Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Go to](#)
2. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. [Go to](#)

Chubby /'tʃʌbi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gordinho; rechonchudo

Exemplo em português: - *Ah, você faria isso, Ozma?* - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - *Você vai trazê-los para cá com o Magic Belt e dar a eles uma fazendinha bonita no Munchkin Country, ou no Winkie Country... ou em algum outro lugar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.

[Return to Original English Version](#)

Clasping /'klæspɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apertando; segurando; entrelaçando

Exemplo em português: - *Ah, você faria isso, Ozma?* - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - *Você vai trazê-los para cá com o Magic Belt e dar a eles uma fazendinha bonita no Munchkin Country, ou no Winkie Country... ou em algum outro lugar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.

[Return to Original English Version](#)

Clatter /'klætər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: barulho; estrépito

Exemplo em português: *Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could. [Return to Original English Version](#)
2. Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. [Return to Original English Version](#)

Clockwork /'kld:kw3:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mecanismo de relógio

Simple English: A set of wheels and springs that makes a machine move.

Example: *The copper man ran by clockwork.*

Exemplo em português: *Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Closets /'klo:zɪts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: armários; despensas

Simple English: Small enclosed storage spaces or cupboards.

Example: *She searched the closets, bags, and boxes for the missing item.*

Exemplo em português: *As costureiras reais sabiam o tamanho de Dorothy, então mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The royal dressmakers knew Dorothy's size, so they kept her closets full of beautiful dresses for every occasion. [Go to](#)

Original English Version

1. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que Ozma seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy was delighted, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. [Go to](#)

Comforts /'kʌmfərts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comodidades; conforto

Simple English: Things that make life easy and pleasant.

Example: *He missed the small comforts of his own kitchen.*

Exemplo em português: *Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy enjoyed all these comforts, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her. [Go to](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *Então quero outro General para comandar este exército.*

Forms in this book: command, commands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I want another General to command this army. [Go to](#)
2. Who is next in command?" [Go to](#)
3. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. [Go to](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *"Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion." [Go to](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Simple English: Satisfied with what one has, or accepted something as sufficient.

Example: *The girls contented themselves with bread and milk.*

Exemplo em português: *"E contentes e prósperas?" perguntou o Nome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. [Go to](#)

Original English Version

1. "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?" [Go to](#)
2. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. [Go to](#)
3. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. [Go to](#)

Conversed /kən'vɜːrst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversou; palestrou

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. [Return to Original English Version](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também teve uma recepção cordial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. [Return to Original English Version](#)

Coronet /'kɔ:rənɛt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: coroa pequena

Simple English: A small crown worn by a prince or a princess.

Example: *A jeweled coronet rested on her head.*

Exemplo em português: *Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her shoes also had pearl buckles, and she wore a lovely coronet with more pearls on her forehead. [Go to](#)

Original English Version

1. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. [Go to](#)

***Coughed* /kɔ:ft/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tossiram

Simple English: Pushed air out of the throat with a sudden noise.

Example: *He coughed because of the thick smoke.*

Exemplo em português: *O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King coughed and looked at his new General with anger. [Go to](#)

Original English Version

1. The King coughed and looked at his new General fiercely. [Go to](#)

Cowardly /'kaʊədli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: covarde; medroso

Simple English: Not brave; easily frightened.

Example: *The Cowardly Lion was afraid of everything.*

Exemplo em português: *Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum.*

Forms in this book: Cowardly, cowardly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Crash /kræʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Exemplo em português: *O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.*

Forms in this book: crash, crashed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. [Go to](#)
2. "There are many evil creatures whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Exemplo em português: *Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room. [Return to Original English Version](#)

Crinkle /'krɪŋkəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: farfalhar

Simple English: To make small folds and a light rustling sound.

Example: *Dry leaves crinkle under your feet.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Go to](#)
2. Will you do this, General Crinkle?" [Go to](#)
3. Then he turned to his servants and said, "Please take General Crinkle to the torture chamber. [Go to](#)
4. If he fails, he will share the fate of poor Crinkle. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch. [Go to](#)
2. Will you do this, General Crinkle?" [Go to](#)
3. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. [Go to](#)
4. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. [Go to](#)

Crop /kɹɒp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Exemplo em português: *A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava.*

Forms in this book: crop, crops

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up. [Go to](#)
2. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. [Go to](#)

Cruelly /'kru:əli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cruelmente; com crueldade

Simple English: In a way that causes pain or suffering on purpose.

Example: *The prisoners were cruelly treated for years.*

Exemplo em português: *O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King looked at the huge silent army before him and smiled cruelly, because he saw how strong his soldiers were. [Go to](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. [Go to](#)
2. He blew a ring of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Go to](#)

Original English Version

1. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. [Go to](#)
2. The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. [Go to](#)
3. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Go to](#)

Cuttenclip /'kʌtənklɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cuttenclip

Simple English: the surname of Miss Cuttenclip, a character known for skillfully cutting paper figures

Example: *"I have a letter of introduction to Miss Cuttenclip."*

Dainty /'deinti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Consistiam numa bela sala de estar, num vestíbulo, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. [Return to Original English Version](#)

Dandy /'dændi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: janota; almofadinha

Simple English: A man who cares very much about his clothes.

Example: *The young dandy wore a silk coat.*

Exemplo em português: *Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stayed big after that, dressed like a dandy, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College. [Go to](#)

Original English Version

1. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College. [Go to](#)

Dapper /'dæpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garboso; bem-posto

Exemplo em português: - *Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch. [Return to Original English Version](#)

Dearly /'dɪrli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: muito; ternamente

Simple English: Very much, with deep love.

Example: *She loved the little dog dearly.*

Exemplo em português: *O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly. [Go to](#)

Debt /dɛt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Exemplo em português: *Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm. [Go to](#)

Deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Exemplo em português: *Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true. [Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: - *Não; eles hão de me ver primeiro na minha Throne Room - respondeu Ozma, com firmeza; e, quando ela falava naquele tom, Dorothy sabia que não era sensato contrariá-la, pois Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, decidedly; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not wise to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way. [Return to Original English Version](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma.*

Forms in this book: defeat, defeated

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma.

[Go to](#)

2. When you get there, I want you to defeat the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern.

[Go to](#)

3. You would march into Oz through your tunnel and be defeated and pushed back. [Go to](#)

4. You can see that it will not be easy to defeat all this magic." [Go to](#)

Delighted /di'laɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Exemplo em português: *Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. [Go to](#)

Delights /di'laits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delícias; prazeres

Exemplo em português: *Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

[Return to Original English Version](#)

Desperate /'dɛspərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Exemplo em português: *Esse Nome era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. [Go to](#)

Detest /dɪ'test/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detestar; abominar

Exemplo em português: *Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. [Return to Original English Version](#)

Disagreeable /,dɪsə'ɡri:əbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Simple English: Unpleasant, or bad-tempered.

Example: *He was cross and disagreeable all morning.*

Exemplo em português: *O Nome King estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. [Go to](#)
2. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable. [Go to](#)

Dismiss /dɪs'mɪs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Exemplo em português: *Estão dispensados agora."*

Forms in this book: Dismissed, dismissed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You are dismissed now." [Go to](#)

***Domed* /doʊmd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: abobadado; em forma de cúpula

Exemplo em português: *Então foram juntas até a Throne Room, uma imensa câmara abobadada no centro do palácio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So together they went to the Throne Room, an immense domed chamber in the center of the palace. [Return to Original English Version](#)

Dominions /də'mɪnjənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: domínios

Exemplo em português: - Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do King e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it. [Return to Original English Version](#)

Dorothy's /'dɔːrəθɪz/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: de Dorothy

Simple English: Belonging to Dorothy, the little girl from Kansas.

Example: *He dried his tears on Dorothy's apron.*

Exemplo em português: *Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
2. Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and its lovely girl ruler, Ozma, who was Dorothy's most faithful friend. [Go to](#)
3. "We do not mind for ourselves," said her aunt, gently stroking Dorothy's head. [Go to](#)
4. Most of them had been Dorothy's friends and were very nice. [Go to](#)
5. Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. [Go to](#)
6. They were called Dorothy's rooms. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
2. Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl Ruler named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. [Go to](#)
3. Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. [Go to](#)
4. Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. [Go to](#)

***Doubly* /'dʌbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: duplamente; duas vezes mais

Exemplo em português: *Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An unsuspected enemy is doubly dangerous. [Return to Original English Version](#)

***Doubted* /'daʊtɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore. [Go to](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Exemplo em português: - *Não tenho tanta certeza disso - observou o Tio Henry, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida.* - *Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu país das fadas exatamente como o sonhou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm not so sure about that," remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully. [Return to Original English Version](#)

Drag /dræg/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora.*

Forms in this book: drag, dragged

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away. [Go to](#)

Drawbacks /'drɔ:bæks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desvantagens; inconvenientes

Exemplo em português: *Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este país das fadas quase perfeito podia ser inteiramente perfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. [Return to Original English Version](#)

Dreamer /'dri:mər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador

Simple English: A person who thinks about ideas instead of real life.

Example: *His father called him a hopeless dreamer.*

Exemplo em português: *Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Uncle Henry thought Dorothy was only a dreamer, like her dead mother. [Go to](#)

Original English Version

1. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. [Go to](#)

Ducked /dʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abaixou-se; esquivou-se

Simple English: Moved the head down quickly to avoid something.

Example: *He ducked under the low branch.*

Exemplo em português: *O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear. [Go to](#)

Original English Version

1. The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: "Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What are they?" the King asked eagerly. [Go to](#)

2. Her uncle and aunt listened eagerly. [Go to](#)

Original English Version

1. "What are they?" demanded the King, eagerly. [Go to](#)

2. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

[Go to](#)

3. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.

[Go to](#)

Embraces /Im'breISIZ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abraça; abarca; abrange

Exemplo em português: *Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired: [Return to Original English Version](#)

Emeralds /'ɛməɹəldz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: esmeraldas

Simple English: Bright green precious stones.

Example: *The great gate was studded with emeralds.*

Exemplo em português: *Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm. [Go to](#)
2. The Emerald City is made of beautiful marble set with many emeralds, each one carefully cut and very large. [Go to](#)
3. But in the streets and on the outside of buildings, only emeralds are used. [Go to](#)

Original English Version

1. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. [Go to](#)
2. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. [Go to](#)
3. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. [Go to](#)

Encrusted /ɪn'krʌstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incrustaram; revestiram

Exemplo em português: *Ali erguia-se o trono real, feito de ouro maciço e incrustado de pedras preciosas em quantidade suficiente para abastecer uma dúzia de joalherias do nosso país.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here stood the royal throne, made of solid gold and encrusted with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country. [Return to Original English Version](#)

Enraged /In'reɪdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfurecido; encolerizado

Exemplo em português: *O que foi isso? - E o Nome King saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What's that?" And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged. [Return to Original English Version](#)

Enslave /In'sleɪv/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: escravizar

Simple English: To make someone a slave.

Example: *She made them enslave the Winkies.*

Exemplo em português: *Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a Princess Ozma e a pequena Dorothy e todo o povo de Oz, e recuperar seu Magic Belt.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. [Go to](#)
2. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it. [Go to](#)

Equally /'i:kwəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: igualmente; da mesma forma

Simple English: To the same degree or amount.

Example: *Both players performed equally well in the tournament this year.*

Exemplo em português: *Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. [Go to](#)

Especial /ɪ'speʃəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: especial; particular

Exemplo em português: *Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else.

[Return to Original English Version](#)

Exasperated /ɪg'zæspəreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exasperado; irritadíssimo

Exemplo em português: *A essa altura o King estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. [Return to Original English Version](#)

Excellently /'eksələntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excelentemente

Exemplo em português: *Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled. [Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: - *Você é um tolo!* - exclamou ele.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are a fool!" he exclaimed. [Go to](#)
2. "A Princess!" they both exclaimed, astonished. [Go to](#)
3. "Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. [Go to](#)
4. "Oh indeed!" exclaimed the King. [Go to](#)
5. "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he exclaimed, his eyes sparkling with joy. [Go to](#)

Exquisitely /ɪk'skwɪzɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: primorosamente; requintadamente

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármoreos nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. [Return to Original English Version](#)

Failure /'feɪljər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Exemplo em português: *"Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But if you do as I tell you, there will be no failure. [Go to](#)

Fairies /'fɛrɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Simple English: Small magic people in old stories.

Example: *The children looked for fairies in the garden.*

Exemplo em português: *Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Em once said that fairies must have marked Dorothy at her birth. [Go to](#)
2. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. [Go to](#)
2. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

[Go to](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But these bad things were found only in a few faraway parts of the Land of Oz. [Go to](#)

Farmed /fɑ:rmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cultivado; explorado como fazenda

Simple English: Past participle of farm: used land for growing crops or raising animals.

Example: *Jungle plants had spread across the abandoned farmed land.*

Exemplo em português: *Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. [Go to](#)

Farmhouse /'fɑ:rmhaʊs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Simple English: The main house on a farm, where the family lives.

Example: *Dorothy knocked at the door of the farmhouse.*

Exemplo em português: *Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de Dorothy sair da casa da fazenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So they watched the stairs, since this seemed to be the only way Dorothy could leave the farmhouse. [Go to](#)
2. "I promised to visit them again before they were forced to leave the farmhouse," Dorothy answered. [Go to](#)

Original English Version

1. So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. [Go to](#)
2. "I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- " [Go to](#)

Farmhouses /'fɑ:rmhɑʊzɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: casas de fazenda

Simple English: The main houses on farms.

Example: *Most farmhouses there are round with a dome.*

Exemplo em português: *A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The land around them, all the way to the desert border, was full of pretty and comfortable farmhouses. [Go to](#)

Original English Version

1. All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life. [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find fault. [Go to](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then his health became bad and he was too feeble to work. [Return to Original English Version](#)
2. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. [Return to Original English Version](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *O King tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King coughed and looked at his new General fiercely. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *"Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think you won't," Kaliko replied firmly. [Go to](#)
2. "No, they shall see me first in my Throne Room," Ozma replied firmly. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *Os olhos de Roquat brilharam de raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Roquat's eyes flashed with anger. [Go to](#)

Original English Version

1. Roquat's eyes flashed angrily. [Go to](#)

***Foolishly* /'fu:ɪʃli/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he began to think that the man might be right and that he had been speaking foolishly. [Go to](#)

Original English Version

1. The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. [Go to](#)

Forges /'fɔ:rdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: forjas

Simple English: Places or furnaces where metal is heated and shaped.

Example: *The nomes worked at fiery forges underground.*

Exemplo em português: *Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had hammered at the forges and dug with pick and shovel so much that they became very strong. [Go to](#)

Original English Version

1. When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. [Go to](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Go to](#)

Free /fri:/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. [Go to](#)

Frighten /'fraɪtən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Simple English: To make someone feel afraid.

Example: *It was very easy to frighten them.*

Exemplo em português: *Depois lembrou que ficar bravo não tinha graça se não houvesse alguém para assustar e deixar infeliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he remembered that being angry was no fun unless he had someone to frighten and make unhappy. [Go to](#)
2. "It may frighten them to see your grand Throne Room, and maybe we should go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow and the chickens play. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *O Rei franziu a testa e disse a ele:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King frowned and said to him: [Go to](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. [Go to](#)
2. Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. [Go to](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: - *Claro que não* - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - *Então, para ter você, amiguinha, precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. [Return to Original English Version](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: *Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Return to Original English Version](#)

Genial /'dʒiːniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afável; jovial; ameno

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Hungry Tiger, duas grandes feras da floresta que serviam à Princess Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Return to Original English Version](#)

Gingham /'ɡɪŋəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: algodão xadrez; tecido xadrezado

Simple English: Cotton cloth with a pattern of checks.

Example: *It was a gingham dress with white and blue checks.*

Exemplo em português: *Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple trinkets and the worn calico and gingham dresses as if they were old friends.

[Go to](#)

2. No wonder Dorothy had not brought her old calico and gingham dresses. [Go to](#)

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Go to](#)

2. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! [Go to](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Simple English: Looked at someone with anger, or shone very brightly.

Example: *He glared at me across the table and said nothing.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o King fuzilou o Counselor com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. [Go to](#)

2. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. [Go to](#)

Glittering /'glɪtərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhando; reluzente

Exemplo em português: *Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

[Return to Original English Version](#)

Gong /gɑ:ŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gongo

Simple English: A round metal plate that makes a deep sound when hit.

Example: *The gong called everyone to dinner.*

Exemplo em português: *Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rushed to his big gong and struck it as loudly as he could. [Go to](#)
2. At last he ran to his big gong and struck it so hard that it sounded like a fire alarm. [Go to](#)
3. Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could. [Go to](#)
2. Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. [Go to](#)
3. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did. [Go to](#)

Gowns /gaʊnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vestidos longos

Simple English: Long dresses worn on special occasions.

Example: *She was dressed in one of the prettiest gowns.*

Exemplo em português: *Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Go to](#)

Graciously /'greɪʃəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gentilmente; com benevolência

Exemplo em português: *Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace. [Return to Original English Version](#)

Gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Simple English: In a way that shows thanks.

Example: *He answered gratefully and shook her hand.*

Exemplo em português: - *Obrigada, Ozma!* - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend gratefully. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: - *Eles... eles quase não vão saber o que fazer com todos os seus móveis e coisas magníficas - protestou Dorothy, com gravidade. - Pode ser que se assustem de ver sua grandiosa Throne Room, e talvez fosse melhor a gente ir pro quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas ficam se esgueirando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, gravely. [Return to Original English Version](#)

Groan /groʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemido

Simple English: A long, low sound made by someone in pain or trouble.

Example: *She was startled to hear a deep groan nearby.*

Exemplo em português: *"Um dos meus espões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan. [Go to](#)

Original English Version

1. "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan. [Go to](#)

Hammered /'hæmərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: martelaram

Simple English: Hit something again and again with a hammer.

Example: *They hammered the tin back into shape.*

Exemplo em português: *Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had hammered at the forges and dug with pick and shovel so much that they became very strong. [Go to](#)

Original English Version

1. When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. [Go to](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *"Sim, mas são Nomes," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alone, we would not be able to harm the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily." [Go to](#)

Harmed /hɑ:rmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ferido; prejudicado

Simple English: Hurt or damaged.

Example: *The birds saw that he was not harmed.*

Exemplo em português: *Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they harmed only those who bothered them in the mountains. [Go to](#)

Original English Version

1. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived. [Go to](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Kaliko retirou-se às pressas, e o Nome King ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Return to Original English Version](#)

Haunts /hɔ:nts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lugares frequentados; assombra

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. [Return to Original English Version](#)

Heartbroken /'hɑ:rtbrʊkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com o coração partido; desolado

Simple English: Feeling very great sadness and disappointment.

Example: *She was heartbroken when the letter never came.*

Exemplo em português: *Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We will be heartbroken to lose you, but you will be much better off with your fairy friends, so it seems best for you to go." [Go to](#)

Henry's /'hɛnrɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Henry

Simple English: belonging to a person named Henry, referring to his response

Example: *There wasn't the slightest doubt, was Henry's response.*

Exemplo em português: *Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one.

[Go to](#)

Original English Version

1. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. [Go to](#)

Heretofore /,hɪrtu'fɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: até aqui; anteriormente

Exemplo em português: *Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them. [Return to Original English Version](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy hesitated, because her request was very important to them all. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all. [Go to](#)

Hoed /hoʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capinou; trabalhou com enxada

Exemplo em português: *Assim, quando os guardas oaram, o King disse a eles:*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had hoed, the King said to them: [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, holding her round little hands together in excitement. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: governanta; caseira

Simple English: A person employed to manage a household.

Example: *The housekeeper kept every key on one ring.*

Exemplo em português: *"Vou pedir a Jellia Jamb, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will tell Jellia Jamb, the palace housekeeper, to have rooms ready for them.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City." [Go to](#)

Housework /'haʊswɜːrk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
2. "You might do housework for someone, dear, because you are so handy. [Go to](#)
3. "Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas when I am a Princess in the Land of Oz?" [Go to](#)

Original English Version

1. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
2. "You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. [Go to](#)
3. "Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?" [Go to](#)

***Hugged* /hʌgd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: abraçou

Simple English: Held someone closely in the arms to show love.

Example: *He was so happy that he hugged them all.*

Exemplo em português: *Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After they had hugged and kissed, the kind ruler asked: [Go to](#)

Humbly /'hʌmbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humildemente; com modéstia

Simple English: In a modest way, without pride.

Example: *The Lion spoke humbly about his courage.*

Exemplo em português: *"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. [Go to](#)

Humbug /'hʌmbʌg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impostor; farsante

Simple English: A person who pretends to be something they are not.

Example: *The Scarecrow said that Oz was a humbug.*

Exemplo em português: *Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. [Go to](#)

Humdrum /'hʌmdrʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monótono; rotineiro

Exemplo em português: *Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o país das fadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Hurl /hɜ:rl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremesso; lançamento violento

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away. [Return to Original English Version](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (19 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Kaliko saiu correndo, e o Rei Nomo bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Go to](#)

Immortals /ɪ'mɔ:rtəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imortais

Simple English: beings who do not die, or people whose fame lasts forever

Example: *Their music was woven into his soul - the music of the immortals.*

Exemplo em português: - *Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do King e limpando com ele os próprios sapatos pontudos.* - *Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nomes are immortals, but they are not strong on magic. [Go to](#)

Implored /ɪmˈplɔːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: implorou; suplicado

Exemplo em português: *A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princess de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her. [Return to Original English Version](#)

Inhabitant /In'hæbɪtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habitante

Exemplo em português: *Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous. [Return to Original English Version](#)
2. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command. [Return to Original English Version](#)

***Injure* /'ɪndʒər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ferir; prejudicar

Exemplo em português: *Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed." [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (44 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Simple English: asked for information or investigated something

Example: *The reporter inquired about the captain's reply.*

Exemplo em português: *"E contentes e prósperas?" perguntou o Nome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. [Go to](#)

Original English Version

1. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired: [Go to](#)
2. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. [Go to](#)
3. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. [Go to](#)
4. "Well, what then?" inquired the King. [Go to](#)

Intruders /ɪn'tru:dərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intrusos; invasores

Simple English: People who come into a place where they are not wanted.

Example: *The dogs gave warning of intruders.*

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away. [Go to](#)

Jewelers /'dʒu:ələrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: joalheiros

Simple English: People who make or sell jewels.

Example: *She visited the shops of jewelers and weavers.*

Exemplo em português: *Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos.*

Forms in this book: Jewelers, jewelers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. [Go to](#)

Original English Version

1. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. [Go to](#)

Joyful /'dʒɔɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jubiloso; alegre

Simple English: Feeling or showing great happiness.

Example: *It was a joyful reunion after so many years.*

Exemplo em português: *Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto Ozma, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all. [Go to](#)

Justly /'dʒʌstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: justamente; com razão; com justiça

Exemplo em português: *Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o país das fadas mais atraente e encantador de todo o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world. [Return to Original English Version](#)

Kaliko's /'kælikoʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Kaliko

Simple English: Belonging to Kaliko, the king of the nomes.

Example: *The fall was hard on Kaliko's crown.*

Exemplo em português: *O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Go to](#)

Original English Version

1. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Nome King soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern. [Go to](#)

Legions /'lidʒənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: legiões

Exemplo em português: *O King contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: - *O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o Steward.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward. [Return to Original English Version](#)
2. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. [Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child. [Go to](#)

Loaned /'læʌnɛd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emprestar

Simple English: Gave something temporarily, expecting it to be returned.

Example: *Lynde gave Anne a patchwork quilt and loaned her five more.*

Exemplo em português: *Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him. [Go to](#)

Original English Version

1. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him. [Go to](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carinhosamente

Simple English: In a way that shows love or care.

Example: *She lovingly wrapped the child in a blanket.*

Exemplo em português: *Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before she went upstairs, the child kissed her aunt and uncle lovingly. [Go to](#)

Luxuries /'lʌkʃəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luxos

Exemplo em português: *Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them. [Return to Original English Version](#)

Magnified /'mægnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ampliado; exagerado

Exemplo em português: *Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. [Return to Original English Version](#)

Maliciously /mə'ɪʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maliciosamente; com maldade

Exemplo em português: - *Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'd like to see you get it," replied the General, laughing maliciously. [Return to Original English Version](#)

Marbles /'mɑ:rbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolinhas de gude

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármoreos nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. [Return to Original English Version](#)

Marshaled /'mɑ:rʃəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: organizou

Exemplo em português: *Então o King saiu a uma sacada que dava para a Great Cavern, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array. [Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *Tinha cinquenta mil soldados Nome, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. [Go to](#)

Meanwhile /'mi:n,wai/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entretanto

Simple English: At the same time but often in another place.

Example: *She was studying; meanwhile, he was watching TV in the living room.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Meanwhile, I will begin digging the tunnel." [Go to](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."*

Forms in this book: melt, melted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed." [Go to](#)

Merrily /'mɛɹɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente

Exemplo em português: *Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. [Return to Original English Version](#)

Military /'mɪlɪ,teri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Exemplo em português: *Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes. [Go to](#)

Monotonous /mə'notənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monótono

Exemplo em português: *Mas estar com raiva de manhã, de tarde e de noite, como estou, torna-se monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life. [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: - *Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princess Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Magic Belt e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then to-morrow morning they shall come here," said Princess Ozma. [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. [Return to Original English Version](#)

Munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkin

Simple English: One of the small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Are you a Munchkin?*

Exemplo em português: *"Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country, or some other place?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?" [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Go to](#)

Necks /nɛks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *The Scarecrow twisted forty necks.*

Exemplo em português: *Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their necks were like rubber, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. [Go to](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed." [Go to](#)

Obey /oʊ'bei/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomos obey you. [Go to](#)
2. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order. [Go to](#)
3. "Nomos and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. [Go to](#)
4. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. [Go to](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: - *Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away. [Return to Original English Version](#)

Ornaments /'ɔ:rnəmənts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ornamentos; enfeites; adornos

Simple English: Objects or details added to make something look more attractive.

Example: *The shelf was crowded with small glass ornaments.*

Exemplo em português: *Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. [Go to](#)
2. Every man and woman was given food, clothes, a house, furniture, ornaments, and games by their neighbors. [Go to](#)

Original English Version

1. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. [Go to](#)
2. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. [Go to](#)

Overseers /'oʊvərzi:ərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feitores

Exemplo em português: *Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. [Return to Original English Version](#)

Ozma's /'ɑ:zməz/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: de Ozma

Simple English: Belonging to Ozma.

Example: *Ozma's little silver wand lay hidden in her gown.*

Exemplo em português: *"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan. [Go to](#)
2. A few seconds after she made the secret signal in her small bedroom, the Kansas girl was sitting in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. [Go to](#)
3. I have also heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, so skilled that people once paid money in America to watch him perform. [Go to](#)
4. The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. [Go to](#)
5. After breakfast, which the girls ate together in Ozma's pretty boudoir, the Ruler of Oz said: [Go to](#)

Original English Version

1. "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan. [Go to](#)
2. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask Ozma's consent before she would be able to carry out her plans. [Go to](#)
3. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her. [Go to](#)
4. A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. [Go to](#)
5. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform. [Go to](#)

6. Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. [Go to](#)

P'raps /præps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: talvez (fala popular)

Exemplo em português: - *Eles... eles quase não vão saber o que fazer com todos os seus móveis e coisas magníficas - protestou Dorothy, com gravidade. - Pode ser que se assustem de ver sua grandiosa Throne Room, e talvez fosse melhor a gente ir pro quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas ficam se esgueirando.*

Forms in this book: P'raps, p'raps

Use in this Book:

Original English Version

1. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. [Return to Original English Version](#)

Palaces /'pælɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palácios

Simple English: Very large grand houses where rulers live.

Example: *The city has three palaces open to visitors.*

Exemplo em português: *Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. [Go to](#)

Original English Version

1. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. [Go to](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Go to](#)

Original English Version

1. She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four. [Go to](#)

Peaceful /'pi:sfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Exemplo em português: *Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.*

Forms in this book: peaceful, peacefully

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order. [Go to](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. [Return to Original English Version](#)

Personages /'pɜ:rsənɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagens; figuras de destaque

Exemplo em português: *Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. [Return to Original English Version](#)
2. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. [Return to Original English Version](#)

Pikes /paɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lanças longas

Simple English: Long wooden weapons with a sharp point of metal.

Example: *The invaders carried sharp pikes and swords.*

Exemplo em português: *Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes. [Go to](#)

Original English Version

1. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array. [Go to](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Exemplo em português: *Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. [Return to Original English Version](#)

Pleasantly /'plezəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amavelmente; de modo agradável

Simple English: In a way that is enjoyable or friendly.

Example: *The room was pleasantly cool after the street.*

Exemplo em português: *A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of them were harmless and even friendly, and they spoke pleasantly with visitors. [Go to](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry. [Go to](#)
2. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *"Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Anything to please your Majesty," replied the servants politely, and they led the doomed man away. [Go to](#)

Original English Version

1. "Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away. [Go to](#)

Position /pə'zɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Exemplo em português: *Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high position." [Go to](#)

Pouch /paʊtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bolsa pequena; saquinho

Simple English: A small bag for carrying things.

Example: *He kept his tobacco in a leather pouch.*

Exemplo em português: *"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not yet," said the General, as he filled his pipe from the King's private tobacco pouch. [Go to](#)

Original English Version

1. "Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch. [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.*

Forms in this book: power, powers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Half my power is gone with that Belt!" the King roared. [Go to](#)
2. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. [Go to](#)
3. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. [Go to](#)
4. Dorothy often went to strange places, but some unseen power always protected her. [Go to](#)
5. When you lost your famous Belt, most of your own power was lost too. [Go to](#)
6. "I plan to get the power we need," Guph answered. [Go to](#)

Practical /'præktɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prático; concretas

Simple English: Likely to work well or achieve intended results realistically.

Example: *This guide provides practical tips for improving your writing skills.*

Exemplo em português: *Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a terra das fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland. [Go to](#)

Princesses /'prɪnsɛsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: princesas

Simple English: The daughters of kings and queens.

Example: *There were princesses in dresses of silver and gold.*

Exemplo em português: *"Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e Tia Em, e princesas não deveriam morar em fazendas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "After this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses should not live on farms." [Go to](#)

Original English Version

1. "But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to live on farms." [Go to](#)

Profusion /prə'fju:ʒən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: profusão; abundância

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármoreos nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. [Return to Original English Version](#)
2. Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. [Return to Original English Version](#)

Puffed /pʌft/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estufado; inchado

Simple English: Swollen out, or made bigger with air.

Example: *His head was puffed out at the top with brains.*

Exemplo em português: *O Nome King não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. [Go to](#)
2. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. [Go to](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Exemplo em português: *Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. [Return to Original English Version](#)

Quaint /kweɪnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pitoresco

Exemplo em português: *A primeira era um pitoresco Shaggy Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. [Return to Original English Version](#)

Raged /reɪdʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfureceram-se; esbravejaram

Simple English: Was very angry, or continued with great force.

Example: *The storm raged for two days.*

Exemplo em português: *Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered cavern and growing angrier every minute. [Go to](#)

Rank /ræŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Exemplo em português: *"De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From now on," said Ozma, "you must take your proper rank as a Princess of Oz. [Go to](#)

Raved /reɪvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delirou; falou exaltado

Exemplo em português: *Por isso o King esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. [Return to Original English Version](#)

Rebuke /rɪˈbjuːk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreensão; repreender

Exemplo em português: *Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. [Return to Original English Version](#)

Recapture /,ri:'kæptʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recaptura; recapturar

Exemplo em português: *Também deve reaver meu Magic Belt e devolvê-lo a mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me. [Return to Original English Version](#)

Refrained /rɪ'freɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absteve-se de

Exemplo em português: *Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez!*

Use in this Book:

Original English Version

1. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! [Return to Original English Version](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz. [Return to Original English Version](#)

Rescue /'rɛskju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária.*

Forms in this book: rescue, rescued

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. [Go to](#)

Resided /rɪˈzaɪdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: residiu; morava

Exemplo em português: *Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life. [Return to Original English Version](#)

Revenged /rɪ'vendʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vingou-se

Exemplo em português: *O Nome King não conseguia perdoar Dorothy nem a Princess Ozma, e havia decidido vingar-se delas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them. [Return to Original English Version](#)

Rightful /'raɪtʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legítimo; de direito

Exemplo em português: *“Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princess de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position." [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Simple English: Made a very loud, deep sound, as a lion does.

Example: *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

Exemplo em português: *"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then get my tobacco!" roared the King. [Go to](#)
2. Half my power is gone with that Belt!" the King roared. [Go to](#)
3. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared. [Go to](#)
4. "But I want the Magic Belt, and I'm going to have it!" roared the Nome King.
[Go to](#)

Original English Version

1. The King roared with rage and stamped his foot. [Go to](#)
2. "Then get my tobacco!" roared the King. [Go to](#)
3. Half my power is gone with that Belt!" roared the King. [Go to](#)
4. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" roared the King. [Go to](#)
5. "But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" roared the Nome King.
[Go to](#)

Roquat's /'roukwæts/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: de Roquat

Simple English: the name of a king character (the Nome King) in a fairy-tale story

Example: *Roquat's eyes flashed with anger.*

Exemplo em português: *Os olhos de Roquat brilharam de raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Roquat's eyes flashed with anger. [Go to](#)

Original English Version

1. Roquat's eyes flashed angrily. [Go to](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a round, rosy face and serious eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes. [Go to](#)

Rubber Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: borracha; látex; elástico

Simple English: an elastic material

Example: *The tyres are made of rubber.*

Exemplo em português: *Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their necks were like rubber, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. [Go to](#)

Rubies /'ru:biz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rubis

Simple English: Precious stones of a deep red color.

Example: *The cap had diamonds and rubies around it.*

Exemplo em português: *Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. [Go to](#)

Original English Version

1. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. [Go to](#)

Ruler's /'ru:lərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do governante

Simple English: Belonging to the person who rules a country.

Example: *The ruler's word was law in that land.*

Exemplo em português: *Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois repostos quando havia excedente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anything ran short, more was taken from the Ruler's great storehouses and later replaced when there was extra. [Go to](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rushed to his big gong and struck it as loudly as he could. [Go to](#)

Rusted /'rʌstɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enferrujado

Simple English: Covered with rust, so that it cannot move.

Example: *They are so rusted that I cannot move them.*

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. [Go to](#)

Original English Version

1. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. [Go to](#)

Saluted /sə'lu:tɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: saudou; cumprimentou

Simple English: Greeted someone with a formal sign of respect.

Example: *The soldier saluted and stepped back.*

Exemplo em português: *Então um velho Nome de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Go to](#)

Original English Version

1. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King. [Go to](#)

Sapphire /'sæfaɪər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: safira

Simple English: A valuable clear blue stone.

Example: *A small sapphire shone in the ring.*

Exemplo em português: *Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. [Go to](#)
2. The sapphire struck the General on the forehead and knocked him flat on the ground, where he lay still. [Go to](#)
3. "Why not?" the King asked, reaching for his scepter with the big sapphire. [Go to](#)

Original English Version

1. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. [Go to](#)
2. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. [Go to](#)
3. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. [Go to](#)

Sapphires /'sæfaɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: safiras

Simple English: Valuable clear blue stones.

Example: *Sapphires are found in these hills.*

Exemplo em português: *Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. [Go to](#)

Original English Version

1. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. [Go to](#)

Scarecrow /'skɛrkroʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espantalho

Simple English: A figure of a man made of straw, put in a field to frighten birds.

Example: *She saw a Scarecrow set high on a pole.*

Exemplo em português: *Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also found a living scarecrow, who became very popular. [Go to](#)

Original English Version

1. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. [Go to](#)

Scarecrow's /'skɛrkrouz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: do Espantalho

Simple English: Belonging to the scarecrow.

Example: *Even the Scarecrow's painted eyes were dazzled.*

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. [Go to](#)

Original English Version

1. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. [Go to](#)

Scepter /'septər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cetro

Simple English: A rod carried by a king as a sign of his power.

Example: *He held a golden scepter with a jeweled ball.*

Exemplo em português: *Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. [Go to](#)
2. "Why not?" the King asked, reaching for his scepter with the big sapphire. [Go to](#)
3. "Yes, there is some truth in what you say, Kaliko," said the King, deciding not to throw the scepter. [Go to](#)

Original English Version

1. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. [Go to](#)
2. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. [Go to](#)
3. "Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. [Go to](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find fault. [Go to](#)

Scowled /sk'aʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franziu a testa

Exemplo em português: *O King fez uma cara feia e disse a ele:*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King scowled and said to him: [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.*

Forms in this book: scream, screamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. [Go to](#)
2. "I want it!" the King screamed. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ Listen (16 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed.

[Go to](#)

2. Dorothy sighed. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy sighed. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but they are Nomos," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)
2. The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. [Go to](#)

Skillful /'skɪlfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: habilidoso; hábil

Exemplo em português: *Também ouvi dizer que há um Wizard maravilhoso no palácio de Ozma, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform.

[Return to Original English Version](#)

Sleight /slart/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destreza (em sleight of hand)

Exemplo em português: *A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. [Return to Original English Version](#)

Slicing /sl'aɪsɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cortando em fatias

Simple English: cutting something into thin pieces

Example: *Beside her stood a turnip-slicing machine, its bright blue new paint standing out in the dull scene.*

Exemplo em português: "Aí usaremos a máquina de fatiar.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then we will use the slicing machine. [Go to](#)
2. "Then you will go to the slicing machine!" he cried. [Go to](#)

Original English Version

1. "Then it's the slicing machine. [Go to](#)
2. "Then away you go to the slicing machine!" he cried. [Go to](#)

Sneeze /sni:z/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espirrar; espirro

Simple English: To send air out of the nose suddenly and loudly.

Example: *The dust made him sneeze.*

Exemplo em português: *Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He blew a ring of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Go to](#)

Sociable /'soʊʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sociável

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. [Return to Original English Version](#)

Sorceress /'sɔ:rsərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeira; maga

Simple English: A woman who uses magic powers.

Example: *You are welcome, most noble Sorceress.*

Exemplo em português: *Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada Glinda, a Boa, que controla os espíritos do ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air. [Go to](#)

Original English Version

1. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. [Go to](#)

Spected /ɪk'spektɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: spected (forma curta de expected)

Exemplo em português: *Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't. [Return to Original English Version](#)

Spindle /'spɪndəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fuso; eixo; haste fina

Exemplo em português: *Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Chief Counselor entrou na caverna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Return to Original English Version](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. [Go to](#)
2. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. [Go to](#)

Stately /'steɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Exemplo em português: *A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princess de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her. [Return to Original English Version](#)

Step /step/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Forms in this book: step, stepped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Go to](#)
2. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Go to](#)

Steward /'stu:əd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: mordomo; administrador; comissário de bordo

Simple English: A person who manages a household or an estate, or who serves meals on a ship or plane.

Example: *The steward brought us blankets and hot tea.*

Exemplo em português: *Todos ficavam longe dele, até seu Mordomo-Chefe, Kaliko.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko. [Go to](#)
2. The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King. [Go to](#)
3. "The tobacco is in your pipe, your Majesty," the Steward replied. [Go to](#)
4. "The tobacco is lit, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward. [Go to](#)
5. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. [Go to](#)
6. "What makes you unhappy?" asked the Steward. [Go to](#)

Original English Version

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. [Go to](#)
2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. [Go to](#)
3. "The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the Steward. [Go to](#)
4. "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward. [Go to](#)
5. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. [Go to](#)
6. "What makes you unhappy?" asked the Steward. [Go to](#)

Stinguished /'stɪŋgwɪft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distinto

Simple English: a character's shortened pronunciation of 'distinguished'

Example: *They're not very 'stinguished, Ozma.*

Exemplo em português: - *Ah, eles não são lá muito "stintos", Ozma - disse Dorothy. - São só gente simples, feito eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, they're not very 'stinguished, Ozma," said Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Storehouses /'stɔ:rhaʊzɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: armazéns

Simple English: Buildings where goods are kept.

Example: *The royal storehouses were full of grain.*

Exemplo em português: *Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois repostado quando havia excedente.*

Forms in this book: Storehouses, storehouses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anything ran short, more was taken from the Ruler's great storehouses and later replaced when there was extra. [Go to](#)
2. One was the odd Shaggy Man, whom Ozma made Governor of the Royal Storehouses. [Go to](#)

Original English Version

1. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed. [Go to](#)
2. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. [Go to](#)

Stormed /stɔːrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: houve tempestade; saiu furioso

Exemplo em português: *Por isso o King esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. [Return to Original English Version](#)

Strict /strikt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Go to](#)
2. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above. [Go to](#)

Stroking /'stroʊkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acariciando; afagando

Simple English: Moving your hand gently over something again and again.

Example: *He sat stroking the dog behind the ears.*

Exemplo em português: *"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We do not mind for ourselves," said her aunt, gently stroking Dorothy's head.

[Go to](#)

Original English Version

1. "We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong." [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora.*

Forms in this book: struggle, struggled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. [Go to](#)

Studded /'stʌdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cravejado; coberto

Exemplo em português: *Por isso o King esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am King of the Under World, and all my subjects are miners. [Go to](#)

Surrounds /sə'raʊndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cerca; circunda

Simple English: Is all around something, on every side.

Example: *The great desert surrounds this Land of Oz.*

Exemplo em português: *"Porque um deserto mortal cerca esse país das fadas, e ninguém pode atravessá-lo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Because a deadly desert surrounds that fairy country, and no one can cross it. [Go to](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An enemy you do not suspect is twice as dangerous. [Go to](#)

Tailors /'teɪlərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alfaiates

Simple English: People whose work is making clothes to measure.

Example: *Two tailors sat sewing by the window.*

Exemplo em português: *Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. [Go to](#)

Original English Version

1. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. [Go to](#)

Tamed /teɪmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: domado; amansado

Simple English: Made gentle and no longer wild.

Example: *The young hawk was never fully tamed.*

Exemplo em português: *Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now most of them were tamed, though one of them would sometimes become angry and unpleasant. [Go to](#)

Original English Version

1. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

[Go to](#)

***Tenderly* /'tɛndərli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ternamente; com carinho

Exemplo em português: - *Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong." [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Isso me dá uma ideia," disse o General Blug pensativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That gives me an idea," said General Blug thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully. [Go to](#)

Thoughtfulness /'θɔ:tfəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consideração

Exemplo em português: *Consistiam numa bela sala de estar, num vestibulo, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her little friend's use. [Return to Original English Version](#)

Tilled /tɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lavradas; cultivadas

Exemplo em português: *Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough. [Return to Original English Version](#)

Toto /'tɒʊtəʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Totó

Simple English: The name of Dorothy's little black dog.

Example: *Toto made Dorothy laugh every day.*

Tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Exemplo em português: - *Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca?* - *perguntou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do you not tremble to take such liberties with your monarch?" he asked.

[Return to Original English Version](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Exemplo em português: *Kaliko surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kaliko appeared again, trembling and white with fear. [Return to Original English Version](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: *Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Nome King estava furioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was. [Return to Original English Version](#)

Trimmed /trɪmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: guarnecidos; debruados

Simple English: Decorated along the edges.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. [Go to](#)

Original English Version

1. Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. [Go to](#)

Trinkets /'trɪŋkɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pequenas joias; berloques

Simple English: Small ornaments or pieces of jewellery of modest value.

Example: *Her watch, lace, gloves, and trinkets lay beside the mirror.*

Exemplo em português: *Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple trinkets and the worn calico and gingham dresses as if they were old friends.

[Go to](#)

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Go to](#)

Trip /trɪp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Então um velho Nome de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *"Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico."*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles, troubling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am in great trouble because I have lost my Magic Belt. [Go to](#)
2. But we are afraid we will have a lot of trouble earning money for ourselves.
[Go to](#)
3. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. [Go to](#)
4. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or trouble." [Go to](#)
5. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. [Go to](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only truly sad when she left for Kansas. [Go to](#)

***Tugged* /tʌgd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: puxavam

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o King fuzilou o Counselor com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. [Return to Original English Version](#)

Turquoises /'tɜːrkɔɪzɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: turquesas

Simple English: Blue-green stones used in jewellery.

Example: *He sold turquoises to travellers.*

Exemplo em português: *Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. [Go to](#)

Original English Version

1. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. [Go to](#)

Twine /twain/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barbante; retorcer

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away. [Return to Original English Version](#)

Tyrant /'taɪrənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tirano; déspota

Simple English: A ruler or a person who uses power cruelly and unfairly.

Example: *The island was ruled by a tyrant for thirty years.*

Exemplo em português: *O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomos obey you. [Go to](#)

Original English Version

1. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomos obey your commands. [Go to](#)

Unaccountable /,ʌnə'kaʊntəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

[Return to Original English Version](#)

Unaffected /,ʌnə'fɛktɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impassível; não afetado

Exemplo em português: *Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Sentiam-se inquietos e muito ansiosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They felt uneasy and very excited. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was. [Go to](#)

2. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. [Go to](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would make me very unhappy to think of her wandering among strangers who might be unkind." [Go to](#)

Original English Version

1. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her." [Go to](#)

Unsuspected /,ʌnsə'spektɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insuspeitado

Exemplo em português: *Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An unsuspected enemy is doubly dangerous. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Nome King soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern. [Return to Original English Version](#)

Vanish /'væniʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desaparecer; sumir; esvanecer-se

Simple English: To disappear suddenly and completely.

Example: *Coins seem to vanish in his hands.*

Exemplo em português: *Desapareça!*

Forms in this book: Vanish, vanish

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Vanish! [Go to](#)

Original English Version

1. Vanish! [Go to](#)

2. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. [Go to](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: - *Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say. [Return to Original English Version](#)

Vited /'vaitəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convidou

Simple English: a shortened, casual way of saying 'invited'

Example: *I'd like to live here, where you've often 'vited me to live.*

Exemplo em português: - Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live. [Return to Original English Version](#)

Volunteer /ˌvɒləntɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voluntário; voluntariar

Simple English: Someone who enlists in the armed forces willingly.

Example: *He decided to volunteer for the army during the national emergency.*

Exemplo em português: *Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, who will volunteer to lead my troops to the Emerald City?" [Go to](#)

Wand /wɑːnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: varinha; vara; bastão de comando

Simple English: A thin stick, used in magic or carried as a sign of office.

Example: *The magician tapped the hat with his wand.*

Exemplo em português: *Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Oz does not have a large army, but the Princess who ruled there has a fairy wand. [Go to](#)

Original English Version

1. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. [Return to Original English Version](#)

Wands /wɑ:ndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: varinhas mágicas

Exemplo em português: *Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. [Return to Original English Version](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. [Go to](#)

Wealth Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed.

[Go to](#)

Wherever Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. [Go to](#)

Whimsies /'wimziz/ **Listen** (67 occurrences in the simplified text)

Português: caprichos; fantasias

Simple English: playful or strange ideas and fancies

Example: *His head was full of harmless whimsies.*

Exemplo em português: *"Vou começar esta tarde e visitar o Chefe dos Whimsies."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will begin this afternoon and visit the Chief of the Whimsies." [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies." [Go to](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. [Go to](#)
2. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Go to](#)
3. "Well, your Majesty," said the Nome with the white whiskers, "I think I want to do the job, so I will be your General. [Go to](#)

Original English Version

1. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. [Go to](#)
2. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King. [Go to](#)
3. "Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. [Go to](#)

Wickedly /'wɪkɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maliciosamente; com malícia

Exemplo em português: *Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

[Return to Original English Version](#)

Wind Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas.*

Forms in this book: wind, winding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had gone up in a balloon and was carried by the wind to the Emerald City.

[Go to](#)

Winkie /'wɪŋki/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Winkie

Simple English: One of the yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *Another Winkie was a goldsmith.*

Exemplo em português: "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country, or some other place?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?" [Go to](#)

Winkies /'wɪŋkɪz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Winkies

Simple English: The yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *That country is where the Winkies live.*

Exemplo em português: *Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was now Emperor of the Country of the Winkies and was loved for his kind heart. [Go to](#)

Original English Version

1. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. [Go to](#)

Wiping /'waɪpɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: enxugando; limpando

Simple English: Rubbing something to make it clean or dry.

Example: *The Lion spoke, wiping a tear from his eye.*

Exemplo em português: *"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but they are Nomos," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; but they are Nomos," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)

Wise /waɪz/ Listen (11 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.*

Forms in this book: wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear. [Go to](#)
2. Dorothy knew it was not wise to argue, because Ozma was used to getting her own way. [Go to](#)

Wiseest /'waɪzɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais sábio

Simple English: The most wise of all.

Example: *You will be the wisest man in all the Land of Oz.*

Exemplo em português: *Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go." [Go to](#)

Wistfully /'wɪstfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com nostalgia; melancolicamente; com saudade

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. [Return to Original English Version](#)

Withered /'wɪðəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murchou; secou

Exemplo em português: *Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up.

[Return to Original English Version](#)

2. Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. [Return to Original English Version](#)

Wogglebug /'wɑ:gəlbʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Wogglebug (nome próprio)

Simple English: In Oz, a large learned insect who became a professor.

Example: *The Wogglebug drew the map of the whole land.*

Exemplo em português: *Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Wound /wu:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Go to](#)

Wreath /ri:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroa; grinalda

Exemplo em português: - *Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do King e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Return to Original English Version](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child. [Go to](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Exemplo em português: *Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He yawned because he had been on duty for ninety-six hours and was sleepy.

[Go to](#)

Yawning /'jɔ:nɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bocejando

Simple English: Opening the mouth wide because of being tired.

Example: *He sat down, yawning.*

Exemplo em português: - *O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Steward, bocejando, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Bedchamber /'bedtʃeɪmbərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: aposento de dormir

Forms in this book: Bedchamber, bedchamber, bedchambers, aposentos de dormir, aposento de dormir

historical domestic room

Contexto cultural e importância histórica: Bedchamber é um cômodo destinado a dormir, sobretudo numa grande casa histórica, palácio ou castelo. O termo costuma sugerir mais que um quarto moderno: aposentos de pessoas da elite podiam servir para vestir-se, receber audiências privadas, ser atendido por criados e cumprir rituais de corte, além do descanso. Em narrativas históricas, entrar no aposento de um governante pode indicar intimidade ou privilégio político incomum. Aposento de dormir conserva melhor esse tom antigo e formal.

Cultural and historical context in Simple English: A bedchamber is a room intended for sleeping, especially in a large historical house, palace, or castle. The term often suggests more than a modern bedroom: elite bedchambers could serve for dressing, private audiences, attendance by servants, and formal court rituals as well as rest. In historical narratives, access to a ruler's bedchamber may signal unusual intimacy or political privilege. Brazilian Portuguese aposento de dormir preserves the older, more formal tone better than the everyday word quarto.

Example: *The last sound Peter heard before he was quite alone were the mermaids retiring one by one to their bedchambers under the sea.*

Exemplo em português: *Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. [Go to](#)
2. Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. [Go to](#)

Dressmaker /'dres,meɪkərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: modista

Forms in this book: Dressmaker, dressmaker, dressmaker's, dressmakers, costureiras; modistas, costureiras, modistas, modista

historical clothing profession

Contexto cultural e importância histórica: Modista era a profissional, muitas vezes uma mulher, que criava, cortava, ajustava e costurava vestidos para clientes individuais. Antes do domínio das roupas produzidas em massa, as pessoas procuravam uma modista para obter peças adaptadas às suas medidas, ao orçamento e às necessidades sociais. O trabalho exigia conhecimento de tecidos, moldes, acabamento manual e mudanças da moda. Textos históricos podem diferenciá-la de alfaiate, chapeleira ou costureira, embora as funções variassem conforme época, lugar e oficina.

Cultural and historical context in Simple English: A dressmaker was a craftsperson, often a woman, who designed, cut, fitted, and sewed dresses for individual clients. Before mass-produced clothing became dominant, customers visited a dressmaker for garments shaped to their measurements, budget, and social needs. The work demanded knowledge of fabric, patterns, hand finishing, and changing fashion. Historical fiction may distinguish a dressmaker from a tailor, milliner, or seamstress, although duties could overlap according to period, place, and workshop organization.

Example: *The two younger girls played dressmakers, and the two older girls were busy getting ready for the party.*

Exemplo em português: *Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. [Go to](#)
2. The royal dressmakers knew Dorothy's size, so they kept her closets full of beautiful dresses for every occasion. [Go to](#)

Original English Version

1. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. [Go to](#)
2. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. [Go to](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: terra das fadas; reino das fadas

Forms in this book: Fairyland, fairyland, fairylands, país das fadas, terra das fadas; reino das fadas, terra das fadas, reino das fadas

folklore realm

Contexto cultural e importância histórica: Fairyland é o reino imaginário habitado por fadas e outros seres sobrenaturais no folclore, nos contos infantis, na poesia e na fantasia. Pode aparecer como país encantado e belo, mas tradições antigas frequentemente o mostram estranho, perigoso e sujeito a regras diferentes das humanas. O tempo pode correr de outro modo ali, e visitantes podem ter dificuldade para voltar. Escritores também usam fairyland figuradamente para um lugar deslumbrante e irreal. Em português, cabem terra das fadas ou reino das fadas.

Cultural and historical context in Simple English: Fairyland is the imagined realm inhabited by fairies and other supernatural beings in folklore, children's stories, poetry, and fantasy. It may be pictured as a beautiful enchanted country, but older traditions often make it strange, dangerous, and governed by rules different from the human world. Time may pass differently there, and visitors may struggle to return. Writers also use fairyland figuratively for a dazzling, unreal place. Portuguese equivalents include terra das fadas and reino das fadas, chosen according to tone.

Example: *I must go back to Fairyland now.*

Exemplo em português: *Devo agora voltar à Terra das Fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Do you think you can return to your fairyland, my dear?' [Go to](#)
2. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find fairyland as wonderful as she dreams. [Go to](#)
3. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland. [Go to](#)
4. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful fairylands in the world. [Go to](#)
5. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect fairyland could not be completely perfect. [Go to](#)
6. "And if they are told they must make a magical journey to our fairyland, they may become nervous. [Go to](#)

7. From time to time, people from the outside world came to this fairyland. [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?" [Go to](#)

2. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. [Go to](#)

3. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. [Go to](#)

4. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world. [Go to](#)

5. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. [Go to](#)

6. "They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. [Go to](#)

7. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. [Go to](#)

Kalidah /'kælɪdɑːz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: kalidah

Forms in this book: Kalidah, Kalidahs, kalidah

oz fictional creature

Contexto cultural e importância histórica: Kalidah é um animal imaginário perigoso dos livros de Oz, de L. Frank Baum, encontrado pela primeira vez em O Maravilhoso Mágico de Oz. Os kalidahs são descritos com corpo semelhante ao de urso, cabeça de tigre e garras longas e afiadas. Dorothy e seus companheiros os enfrentam ao atravessar uma ponte na floresta. O nome designa uma espécie, não um único indivíduo, portanto pode aparecer no plural. As traduções normalmente mantêm o nome inventado e explicam a combinação de tigre com urso.

Cultural and historical context in Simple English: A Kalidah is a dangerous imaginary animal in L. Frank Baum's Oz books, first encountered in The Wonderful Wizard of Oz. Kalidahs are described as having bodies like bears, heads like tigers, and long, sharp claws. Dorothy and her companions face them while crossing a bridge through the forest. The name belongs to a species, not one individual creature, so plural forms may appear. Translations generally preserve the invented name and explain the combined tiger-and-bear appearance when readers need help.

Example: *The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty.*

Exemplo em português: *Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. [Go to](#)

Original English Version

1. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

[Go to](#)

Lowborn /'ləʊ,bɔ:rn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de origem social humilde; de nascimento plebeu

Forms in this book: Lowborn, lowborn, de origem humilde, de origem social humilde; de nascimento plebeu, de origem social humilde, de nascimento plebeu

historical social rank adjective

Contexto cultural e importância histórica: Lowborn é um adjetivo social histórico para alguém nascido em posição baixa, família pobre ou classe não nobre. Reflete sociedades que tratavam o nascimento como fonte importante de status e frequentemente opunham pessoas “lowborn” a nobres, aristocratas ou indivíduos “highborn”. A palavra pode ser descritiva na narração histórica, mas também pode expressar preconceito de classe na fala de um personagem. Em português brasileiro, usam-se “de origem humilde”, “de nascimento plebeu” ou “de baixa condição social”, preservando a hierarquia de época sem endossá-la.

Cultural and historical context in Simple English: Lowborn is a historical social adjective for someone born into a low rank, poor family, or non-noble class. It reflects societies that treated birth as a major source of status and often contrasted “lowborn” people with nobles, aristocrats, or the “highborn.” The word can be descriptive in historical narration but may also express class prejudice in a character’s speech. Brazilian Portuguese can use “de origem humilde,” “de nascimento plebeu” or “de baixa condição social,” preserving the period hierarchy without endorsing it.

Example: *I think you are a lowborn spy sent here by the Saracen sultan.*

Exemplo em português: *"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. [Go to](#)

Nome /noʊm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Nome; nomo

Forms in this book: Nome, nome, Nome's, nome's, Nomes, nomes, Nomo (povo subterrâneo), Nome; nomo, nomo

place name or ancient administrative term

Contexto cultural e importância histórica: Nome possui dois sentidos nomeados ou históricos importantes. Nome é uma cidade na península de Seward, no Alasca, conhecida pela corrida do ouro, pelas viagens no mar de Bering e pela chegada da prova de trenós Iditarod. Um nomo também era uma divisão administrativa do antigo Egito, governada por um nomarca. Em português, preserva-se Nome para a cidade e usa-se nomo para a divisão egípcia. A fonte deve indicar o sentido correto, pois as duas referências não compartilham identidade geográfica ou política.

Cultural and historical context in Simple English: Nome has two important named or historical senses. Nome is a city on Alaska's Seward Peninsula, known for gold-rush history, Bering Sea travel, and the finish of the Iditarod sled-dog race. A nome is also an ancient Egyptian administrative district governed by a nomarch. Portuguese preserves Nome for the Alaskan place and uses nomo for the Egyptian division. The source must determine which sense applies; they are unrelated and should not be merged into one geographic or political identity.

Example: *Between them are part of the Nome King's country and a Sandy Desert.*

Exemplo em português: *O Rei Nomo estava furioso, e quando ficava assim, era muito desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Nome King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. [Go to](#)
2. The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King. [Go to](#)
3. The Nome King could think of nothing to say. [Go to](#)
4. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. [Go to](#)
5. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. [Go to](#)
6. Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Go to](#)

7. This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. [Go to](#)

8. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. [Go to](#)

Original English Version

1. The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. [Go to](#)

2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. [Go to](#)

3. The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. [Go to](#)

4. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. [Go to](#)

5. Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King. [Go to](#)

6. Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Go to](#)

7. This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. [Go to](#)

8. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. [Go to](#)

Ozite /'oʊzəɪts/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Oz

Forms in this book: Ozite, Ozites, habitantes de Oz, habitante de Oz

land of oz fictional demonym

Contexto cultural e importância histórica: Ozite é um habitante da Terra de Oz, mundo fictício criado por L. Frank Baum e ampliado em livros e adaptações posteriores. O termo pode incluir pessoas de Oz em geral, não integrantes de uma única espécie, província ou classe social. Oz contém regiões como País dos Munchkins, dos Gillikins, dos Quadlings e dos Winkies, sob o governo da princesa Ozma. Em português, pode ser habitante de Oz ou oziano, conforme a edição. A palavra não deve ser confundida com nome mineral.

Cultural and historical context in Simple English: An Ozite is an inhabitant of the fictional Land of Oz created by L. Frank Baum and expanded in later books and adaptations. The term can include people from Oz generally rather than members of one species, province, or social group. Oz contains regions such as Munchkin Country, Gillikin Country, Quadling Country, and Winkie Country under Princess Ozma's rule. Portuguese can use habitante de Oz or oziano if an edition adopts that demonym. The word should not be confused with a mineral name.

Example: *They followed him to a large field behind the college building, where several hundred young Ozites were in their classes.*

Exemplo em português: *Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozitas, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. [Go to](#)
2. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home. [Go to](#)

Queer /'kwɪrɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: queer; estranho

Forms in this book: Queer, queer, queerer, queerest, os mais esquisitos; os mais estranhos, os mais esquisitos, os mais estranhos, queer; estranho, estranho

lgbtq identity and historical slur

Contexto cultural e importância histórica: Queer historicamente significava estranho, incomum, suspeito ou indisposto e depois se tornou insulto hostil contra pessoas cuja sexualidade ou gênero não se encaixava nas normas dominantes. Muitas pessoas LGBTQ+ e pesquisadores recuperaram queer como identidade ampla e termo analítico, mas alguns ainda o consideram ofensivo. O significado depende muito da data, do falante, do alvo e da autoidentificação. O português brasileiro costuma preservar queer para a identidade recuperada e usar estranho, esquisito ou outro adjetivo nos sentidos antigos não identitários.

Cultural and historical context in Simple English: Queer historically meant strange, unusual, suspicious, or unwell and later became a hostile slur for people whose sexuality or gender did not fit dominant norms. Many LGBTQ+ people and scholars have reclaimed queer as a broad identity and analytical term, but some individuals still experience it as offensive. Meaning depends strongly on date, speaker, target, and self-identification. Brazilian Portuguese often preserves queer for the reclaimed identity and uses estranho, esquisito, or another adjective for older nonidentity senses.

Example: 'No, they're not,' said the White Rabbit, 'and that's the queerest thing about it.' (The jury all looked puzzled.) 'He must have imitated somebody else's hand,' said the King.

Exemplo em português: *Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. [Go to](#)
2. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. [Go to](#)

Shoemaker ʃumeɪkɜr **Listen** (cultural reference)

Forma em português: sapateiro

Forms in this book: Shoemaker, shoemaker, Shoemaker's, shoemaker's, shoemakers, sapateiros, sapateiro

traditional craft profession

Contexto cultural e importância histórica: Shoemaker é o artesão que fabrica, conserta ou modifica sapatos e botas. Antes da produção industrial em massa, sapateiros mediam clientes, cortavam couro, moldavam cabedais, preparavam solas e montavam calçados manualmente em pequenas oficinas. O inglês histórico às vezes distingue cordwainer, fabricante de calçados novos, de cobbler, reparador, embora o uso comum se sobreponha. Em português brasileiro, usa-se sapateiro. O termo pode evocar corporações de ofício, aprendizagem, ferramentas manuais, comércio de bairro e o mundo social do artesanato pré-industrial.

Cultural and historical context in Simple English: A shoemaker is a craft worker who makes, repairs, or alters shoes and boots. Before industrial mass production, shoemakers commonly measured customers, cut leather, shaped uppers, prepared soles, and assembled footwear by hand in small workshops. Historical English sometimes distinguishes a cordwainer, who made new shoes, from a cobbler, who repaired them, though ordinary usage often overlaps. Brazilian Portuguese uses sapateiro. The term can evoke guild organization, apprenticeship, hand tools, neighborhood trade, and the social world of preindustrial crafts.

Example: *"There is an old saying that shoemakers' wives go barefoot and doctors' wives die young."*

Exemplo em português: *Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. [Go to](#)

Original English Version

1. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Aunt Em (series character)

Forma em português: Tia Em

English forms in this book: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Woman / Earth human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Em is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. Within the Oz series, Aunt Em's role is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Aunt Em through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. [Go to](#)

2. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
3. Aunt Em once said that fairies must have marked Dorothy at her birth. [Go to](#)
4. So he told Aunt Em. [Go to](#)
5. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. [Go to](#)
6. "How?" asked Aunt Em. [Go to](#)
7. At last, Aunt Em said with another sad sigh: [Go to](#)
8. Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. [Go to](#)
2. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)
3. Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. [Go to](#)
4. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. [Go to](#)
5. They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. [Go to](#)
6. "How?" asked Aunt Em. [Go to](#)
7. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret: [Go to](#)
8. Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. [Go to](#)

Billina (series character)

Forma em português: Billina

English forms in this book: Billina, The Yellow Hen, Yellow Hen

Formas em português neste livro: Billina, Yellow Hen

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Hen / Talking hen

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Yellow Hen is the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina. Within the Oz series, Billina's role is the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Billina through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Billina é a galinha amarela falante de Dorothy, cuja coragem e cujos ovos ajudam a derrotar os Nomes. Na série Oz, o papel de Billina é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Billina por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other was a Yellow Hen named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. [Go to](#)
2. After that, she went to see Billina's chicks, which were growing very fast. [Go to](#)

Original English Version

1. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. [Go to](#)
2. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks. [Go to](#)

Chief Counselor of the Nomes (series character)

Forma em português: Chief Counselor

English forms in this book: Chief Counselor, Chief Counselor of the Nomes, Counselor

Formas em português neste livro: Chief Counselor, Counselor

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Emerald City of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: Ruggedo's unnamed but individually acting adviser in The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: distinctive, observant, active

Traços: marcante, atento, ativo

Relationships / Relações:

- Chief of the Whimsies / Chefe dos Whimsies: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ruggedo / Ruggedo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Chief Counselor is Ruggedo's unnamed but individually acting adviser in The Emerald City of Oz. Within the Oz series, Chief Counselor of the Nomes's role is Ruggedo's unnamed but individually acting adviser in The Emerald City of Oz. The portrayal emphasizes distinctive, observant, active. The narrative distinguishes Chief Counselor of the Nomes through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title.

Sinopse da personagem: O Chief Counselor é o assessor individual que tenta orientar o irritado Rei Ruggedo durante a invasão planejada. Na série Oz, o papel de Chief Counselor é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca marcante, atento, ativo. A narrativa distingue Chief Counselor por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry." [Go to](#)
4. "Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic." [Go to](#)
5. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. [Go to](#)
6. "I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor. [Go to](#)
7. "Take this Chief Counselor and throw him away." [Go to](#)
8. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. [Go to](#)

Original English Version

1. "Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry." [Go to](#)
4. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. [Go to](#)
5. "I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor. [Go to](#)
6. "Take this Chief Counselor and throw him away." [Go to](#)
7. Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. [Go to](#)

Chief of the Whimsies (series character)

Forma em português: Chefe dos Whimsies

English forms in this book: Chief, Chief of the Whimsies

Formas em português neste livro: Chefe dos Whimsies, Chief

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Whimsie Chief / Whimsie chief

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: the individual ruler whom General Guph recruits for the invasion

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- General Guph / General Guph: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Chief of the Whimsies is the individual ruler whom General Guph recruits for the invasion. Within the Oz series, Chief of the Whimsies's role is the individual ruler whom General Guph recruits for the invasion. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Chief of the Whimsies through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title.

Sinopse da personagem: O Chefe dos Whimsies é o governante que General Guph convence a participar da invasão da Cidade das Esmeraldas. Na série Oz, o papel de Chefe dos Whimsies é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Chefe dos Whimsies por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko. [Go to](#)

2. The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King. [Go to](#)
3. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. [Go to](#)
4. Around the time Dorothy went to Ozma, the Nome King called his Chief Steward to him and said: [Go to](#)
5. "Because I am your Chief Steward and I know nothing about war," said Kaliko, ready to dodge if anything was thrown at him. [Go to](#)
6. "I will begin this afternoon and visit the Chief of the Whimsies." [Go to](#)

Original English Version

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. [Go to](#)
2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. [Go to](#)
3. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. [Go to](#)
4. About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said: [Go to](#)
5. "Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. [Go to](#)
6. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies." [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. [Go to](#)
2. "The Belt was taken by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America." [Go to](#)
3. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. [Go to](#)
4. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. [Go to](#)
5. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the Nome King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz. [Go to](#)
6. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. [Go to](#)
7. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. [Go to](#)
8. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)

Original English Version

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage. [Go to](#)
2. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America." [Go to](#)
3. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. [Go to](#)
4. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them. [Go to](#)
5. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz. [Go to](#)
6. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. [Go to](#)

7. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. [Go to](#)
8. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

General Blug (series character)

Forma em português: General Blug

English forms in this book: Blug, General Blug

Formas em português neste livro: General Blug, Blug

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Emerald City of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: Ruggedo's named military commander who challenges the king's impractical invasion plan

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: distinctive, observant, active

Traços: marcante, atento, ativo

Relationships / Relações:

- Ruggedo / Ruggedo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: General Blug is Ruggedo's named military commander who challenges the king's impractical invasion plan. Within the Oz series, General Blug's role is Ruggedo's named military commander who challenges the king's impractical invasion plan. The portrayal emphasizes distinctive, observant, active. The narrative distinguishes General Blug through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O General Blug é o comandante Nome que questiona a estratégia impraticável de Ruggedo para invadir Oz. Na série Oz, o papel de General Blug é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca marcante, atento, ativo. A narrativa distingue General Blug por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. [Go to](#)
2. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was. [Go to](#)
3. The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. [Go to](#)
4. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. [Go to](#)
5. "That gives me an idea," said General Blug thoughtfully. [Go to](#)
6. "That's it, Blug!" he cried. [Go to](#)
7. By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. [Go to](#)
8. "I have thrown away General Blug because he did not please me. [Go to](#)

Original English Version

1. Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King. [Go to](#)
2. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was. [Go to](#)
3. The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. [Go to](#)
4. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. [Go to](#)
5. "Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully. [Go to](#)
6. "That's it, Blug!" he shouted. [Go to](#)
7. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. [Go to](#)
8. "I have thrown away General Blug, because he did not please me. [Go to](#)

General Guph (series character)

Forma em português: General Guph

English forms in this book: General Guph, Guph

Formas em português neste livro: General Guph, Guph

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Emerald City of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: Ruggedo's named military commander who recruits allies for the planned invasion of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: ambitious, ruthless, controlling

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Relationships / Relações:

- Ruggedo / Ruggedo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: General Guph is Ruggedo's named military commander who recruits allies for the planned invasion of Oz. Within the Oz series, General Guph's role is Ruggedo's named military commander who recruits allies for the planned invasion of Oz. The portrayal emphasizes ambitious, ruthless, controlling. The narrative distinguishes General Guph through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O General Guph é o ambicioso oficial Nome que recruta Whimsies, Growleywogs e Phanfasms para a invasão de Oz. Na série Oz, o papel de General Guph é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue General Guph por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm called Guph, your Majesty." [Go to](#)
2. "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. [Go to](#)
3. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed." [Go to](#)
4. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. [Go to](#)
5. "Oh no," Guph answered calmly. [Go to](#)
6. I agree," said Guph. [Go to](#)
7. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)
8. "I plan to get the power we need," Guph answered. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm called Guph, your Majesty." [Go to](#)
2. "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. [Go to](#)
3. "Nomes and soldiers," said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed." [Go to](#)
4. Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. [Go to](#)
5. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. [Go to](#)
6. I agree to that," announced Guph. [Go to](#)
7. "Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Go to](#)
8. "I propose to obtain the power we need," answered Guph. [Go to](#)

Glinda (series character)

Forma em português: Glinda

English forms in this book: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Sorceress / Fairy sorceress

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the benevolent sorceress's established honorific name

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Glinda the Good is the benevolent sorceress's established honorific name. Within the Oz series, Glinda's role is the benevolent sorceress's established honorific name. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Glinda through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou

apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air. [Go to](#)

Original English Version

1. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. [Go to](#)

***Hungry Tiger* (series character)**

Forma em português: Tigre Faminto

English forms in this book: Hungry Tiger, Tiger

Formas em português neste livro: Tigre Faminto, Tiger

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Tiger / Talking tiger

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the talking tiger who travels with the Cowardly Lion

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Cowardly Lion / Leão Covarde: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Hungry Tiger is the talking tiger who travels with the Cowardly Lion. Within the Oz series, Hungry Tiger's role is the talking tiger who travels with the Cowardly Lion. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Hungry Tiger through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Tigre Faminto é o companheiro falante do Leão Covarde, sempre tentado pela fome, mas incapaz de ferir seres inocentes. Na série Oz, o papel de Tigre Faminto é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Tigre Faminto por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Jack Pumpkinhead (series character)

Forma em português: Jack Cabeça de Abóbora

English forms in this book: Jack, Jack Pumpkinhead, Pumpkinhead

Formas em português neste livro: Jack Cabeça de Abóbora, Jack, Pumpkinhead

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Pumpkin Person / Animated pumpkin person

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Jack is the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead. Within the Oz series, Jack Pumpkinhead's role is the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Jack Pumpkinhead through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Jack Cabeça-de-Abóbora é a pessoa artificial criada por Tip, com corpo de madeira e cabeça que precisa ser substituída. Na série Oz, o papel de Jack Cabeça de Abóbora é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jack Cabeça de Abóbora por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Jellia Jamb (series character)

Forma em português: Jellia Jamb

English forms in this book: Jamb, Jellia, Jellia Jamb

Formas em português neste livro: Jellia Jamb, Jamb, Jellia

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Oz Human Woman / Oz human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Jellia is the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb. Within the Oz series, Jellia Jamb's role is the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Jellia Jamb through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Jellia Jamb é a governanta do palácio de Ozma e uma atendente antiga e confiável da Cidade das Esmeraldas. Na série Oz, o papel de Jellia Jamb é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jellia Jamb por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece

em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will tell Jellia Jamb, the palace housekeeper, to have rooms ready for them. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City." [Go to](#)

Kaliko (series character)

Forma em português: Kaliko

English forms in this book: Kaliko, King Kaliko, Royal Chamberlain

Formas em português neste livro: Kaliko, King Kaliko

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Rinkitink in Oz

Role: a named Nome who succeeds Ruggedo as King of the Nomes

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ruggedo / Ruggedo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Kaliko is a named Nome who succeeds Ruggedo as King of the Nomes. Within the Oz series, Kaliko's role is a named Nome who succeeds Ruggedo as King of the Nomes. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Kaliko through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Kaliko é o Nome que serve Ruggedo como Camareiro Real e depois o substitui como Rei dos Nomes. Na série Oz, o papel de Kaliko é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Kaliko por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. Kaliko came back, shaking and white with fear. [Go to](#)
4. "Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko. [Go to](#)
5. "What do you mean, Kaliko, by being so content when your monarch is unhappy?"
[Go to](#)
6. "She won it in a fair fight," Kaliko said bravely. [Go to](#)
7. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Go to](#)
8. Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Go to](#)

Original English Version

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. [Go to](#)
2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. [Go to](#)
3. Kaliko appeared again, trembling and white with fear. [Go to](#)
4. "Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko. [Go to](#)
5. "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?" [Go to](#)
6. "She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say. [Go to](#)
7. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Go to](#)
8. Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. [Go to](#)
2. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. [Go to](#)
3. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. [Go to](#)
4. "But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said. [Go to](#)
5. "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan. [Go to](#)
6. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. [Go to](#)
7. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. [Go to](#)
8. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. [Go to](#)

Original English Version

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage. [Go to](#)
2. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. [Go to](#)
3. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone." [Go to](#)
4. "But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King. [Go to](#)
5. "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan. [Go to](#)
6. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. [Go to](#)
7. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. [Go to](#)
8. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Ruggedo (series character)

Forma em português: Ruggedo

English forms in this book: Goose, King Roquat, Roquat, Roquat the Red, Ruggedo, Ruggedo the Nome

Formas em português neste livro: Ruggedo, King Roquat, Roquat

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: ambitious, ruthless, controlling

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Character synopsis: Ruggedo is the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist. Within the Oz series, Ruggedo's role is the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist. The portrayal emphasizes ambitious, ruthless, controlling. The narrative distinguishes Ruggedo through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ruggedo é o antigo Rei Nome, antes chamado Roquat, e um antagonista recorrente que tenta reconquistar poder e invadir Oz. Na série Oz, o papel de Ruggedo é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue Ruggedo por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This Nome King was called Roquat the Red, and no one loved him. [Go to](#)
2. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. [Go to](#)

3. King Roquat the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed. [Go to](#)
4. In wartime, every Nome left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. [Go to](#)
5. That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was very pleased. [Go to](#)
6. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear. [Go to](#)
7. "That is a very good argument," said Roquat. [Go to](#)
8. Your problem, Roquat, is that you do not think carefully enough. [Go to](#)

Original English Version

1. This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. [Go to](#)
2. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. [Go to](#)
3. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it. [Go to](#)
4. In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. [Go to](#)
5. That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was greatly pleased. [Go to](#)
6. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him. [Go to](#)
7. "That is a very good argument," said Roquat. [Go to](#)
8. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Ruggedo loses the Nome throne, repeatedly plots revenge, undergoes several transformations, and is finally deprived of his hostile memories.

Ruggedo perde o trono dos Nomes, trama vingança repetidas vezes, sofre várias transformações e por fim perde as lembranças hostis.

Shaggy Man (series character)

Forma em português: Homem Esfarrapado

English forms in this book: Shaggy, Shaggy Man, The Shaggy Man

Formas em português neste livro: Homem Esfarrapado, Shaggy

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar shortened address used for the Shaggy Man

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Shaggy is the familiar shortened address used for the Shaggy Man. Within the Oz series, Shaggy Man's role is the familiar shortened address used for the Shaggy Man. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Shaggy Man through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Shaggy Man é o amigo humano bondoso de Dorothy, portador do Ímã do Amor e viajante recorrente em Oz. Na série Oz, o papel de Homem Esfarrapado é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Homem Esfarrapado por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was the odd Shaggy Man, whom Ozma made Governor of the Royal Storehouses. [Go to](#)
2. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. [Go to](#)
2. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Tik-Tok (series character)

Forma em português: Tik-Tok

English forms in this book: Clockwork Man, Tik-Tok, Tiktok

Formas em português neste livro: Tik-Tok, Clockwork Man, Tiktok

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Mechanical Man / Mechanical man

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: an unhyphenated spelling of Tik-Tok, the clockwork mechanical man

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Tiktok is an unhyphenated spelling of Tik-Tok, the clockwork mechanical man. Within the Oz series, Tik-Tok's role is an unhyphenated spelling of Tik-Tok, the clockwork mechanical man. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Tik-Tok through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tik-Tok é o homem mecânico de cobre cujos mecanismos de pensamento, fala e movimento precisam receber corda separadamente. Na série Oz, o papel de Tik-Tok é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Tik-Tok por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)

Tin Woodman (series character)

Forma em português: Lenhador de Lata

English forms in this book: Chopper, Emperor, Emperor of the Winkies, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Man, Tin Owl, Tin Woodman, Woodman

Formas em português neste livro: Lenhador de Lata, Chopper, Emperor, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Owl, Woodman

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Tin Person / Animated tin person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened recurring name of the living Tin Woodman

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Mrs. Yoop / Sra. Yoop: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Woodman is the shortened recurring name of the living Tin Woodman. Within the Oz series, Tin Woodman's role is the shortened recurring name of the living Tin Woodman. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Tin Woodman through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Homem de Lata, antes Nick Chopper, é o companheiro metálico de Dorothy e governante bondoso dos Winkies. Na série Oz, o papel de Lenhador de Lata é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Lenhador de Lata por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar,

objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. [Go to](#)
2. He was now Emperor of the Country of the Winkies and was loved for his kind heart. [Go to](#)

Original English Version

1. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Nick Chopper receives a tin body and symbolic heart, becomes Emperor of the Winkies, and later accepts that Nimmie Amee has chosen another life.

Nick Chopper recebe corpo de lata e coração simbólico, torna-se Imperador dos Winkies e depois aceita que Nimmie Amee escolheu outra vida.

Toto (series character)

Forma em português: Totó

English forms in this book: Toto

Formas em português neste livro: Totó

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Toto is Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz. Within the Oz series, Toto's role is Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Toto through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Toto é o pequeno cão preto e fiel de Dorothy, capaz de falar quando vive na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Totó é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Totó por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is why Dorothy went to her small attic room that afternoon, taking Toto with her. [Go to](#)
2. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much. [Go to](#)
3. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Go to](#)
4. Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. [Go to](#)
5. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. [Go to](#)

Original English Version

1. That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. [Go to](#)
2. She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four. [Go to](#)
3. Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. [Go to](#)
4. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. [Go to](#)

Uncle Henry (series character)

Forma em português: Tio Henry

English forms in this book: Henry, Uncle Henry

Formas em português neste livro: Tio Henry, Henry

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Uncle Henry is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. Within the Oz series, Uncle Henry's role is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Uncle Henry through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tio Henry é o tio fazendeiro de Dorothy que deixa o Kansas e passa a viver com a família em Oz. Na série Oz, o papel de Tio Henry é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tio Henry por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. [Go to](#)

2. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. [Go to](#)
3. Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. [Go to](#)
4. This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. [Go to](#)
5. Uncle Henry thought Dorothy was only a dreamer, like her dead mother. [Go to](#)
6. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed. [Go to](#)
7. When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. [Go to](#)
8. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. [Go to](#)
2. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. [Go to](#)
3. Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. [Go to](#)
4. This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. [Go to](#)
5. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. [Go to](#)
6. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. [Go to](#)
7. When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. [Go to](#)
8. They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. [Go to](#)

Woggle-Bug (series character)

Forma em português: Woggle-Bug

English forms in this book: Highly Magnified, Insect, Magnified, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, The Woggle-Bug, Thoroughly Educated, Woggle-Bug, Wogglebug

Formas em português neste livro: Woggle-Bug, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, Wogglebug

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Magnified Talking Insect / Magnified talking insect

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; The Woggle-Bug Book

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Woggle-Bug is the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor. Within the Oz series, Woggle-Bug's role is the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Woggle-Bug through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Woggle-Bug é o inseto altamente ampliado e educado que se torna professor e figura recorrente da sociedade de Oz. Na série Oz, o papel de Woggle-Bug é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Woggle-Bug por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou

título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. [Go to](#)
2. He stayed big after that, dressed like a dandy, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College. [Go to](#)

Original English Version

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. [Go to](#)
2. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College. [Go to](#)